

REVISTA DO

# CIESP

## SOROCABA

INFORMATIVO TRIMESTRAL - ANO 12 - EDIÇÃO 101

Tiragem 7 mil exemplares

Mala Direta Postal  
Básica

9912333849/2013-DR/SPI  
Centro das Indústrias  
...CORREIOS...

Fechamento Autorizado - Pode ser aberto na ECT



# SOMAR PARA MULTIPLICAR

Ciesp/Sorocaba mobiliza-se contra a corrupção e pelo fortalecimento do associativismo, para somar forças e multiplicar resultados

Sorocaba, um oásis em meio à crise / Leia Entrevista e Rápidas

Hospital

# Modelo

Qualidade, tecnologia e



## Maternidade

Referência em gestação de alto risco, bebês prematuros e gestações múltiplas, conta com salas pré-parto, parto normal, parto cesária com uma equipe especializada e capacitada, permitindo nascimento de bebês de forma humanizada e segura.

Consulte se o Hospital Modelo já faz parte de  
Intermédica, NotreDame, Bradesco, Golden Cross, Ma

Saiba mais: (15) 3212-7600

Rua Afonso Pedrazzi, 180 - Trujilo - Sorocaba/ SP

# e segurança reunidos em um único lugar

Um moderno hospital com 4500m<sup>2</sup> de área construída equipado com a mais alta tecnologia. Quem vive em Sorocaba e região conta com uma completa infraestrutura de atendimento à saúde, idealizada para atender médicos, pacientes e familiares da forma mais segura e confortável.

- Centro Cirúrgico Tecnológico
- Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal e Pediátrico
- Pronto-Socorro Infantil e Adulto
- Estacionamento Privativo com manobrista
- Centro de Diagnóstico por Imagem com Tomografia Computadorizada, Ultrassom entre outros.



da rede credenciada do seu plano de saúde:  
Parítima, Omint, Porto Seguro, SulAmérica entre outros.



Grupo  
**NotreDame**  
Intermédica

 **acelerastartup**

o futuro da sua startup passa por aqui

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por meio do Comitê Acelera FIESP (CAF), e o Núcleo de Jovens Empreendedores do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (NJE-Ciesp) convidam para o

## **7º CONCURSO ACELERA STARTUP** ETAPA SOROCABA

**06 e 07 de novembro de 2015**

Das 8h às 18h de sexta-feira  
e das 8h às 14h de sábado

### **INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 22 DE OUTUBRO**

*Inscrições abertas para empreendedores de todo o Brasil.*

Não perca esta chance de apresentar sua empresa/seu projeto para mentores e investidores! Aproveite as melhores oportunidades de networking, mentoria e investimento para acelerar seu negócio!

### **Parque Tecnológico de Sorocaba**

Avenida Itavuvu, nº 11.777 – Sorocaba/SP

### **INFORMAÇÕES**

[acelerafiesp@fiesp.org.br](mailto:acelerafiesp@fiesp.org.br)

Realização



Apoio





Foto: arquivo Revista Ciesp

# Pensando no futuro

Ao reunir entidades para uma verdadeira batalha ética contra a corrupção no País e apresentar aos associados em potencial o que o Ciesp faz, a Regional não se foca apenas no presente, mas no futuro

A reportagem de capa desta edição pode ser lida como um alento diante da atual conjuntura em que vivemos o Brasil e os brasileiros. Temos decréscimo do PIB, queda no desempenho do setor produtivo, desemprego, corrupção sem precedentes, uma crise ética e moral, enfim, vivemos uma era de incertezas.

Mas, como mostra a reportagem, temos também atitudes para superar isso tudo, pois o Brasil é maior do que a crise.

Seu tema é a mobilização que vem sendo feita pela Diretoria Regional do Ciesp na coleta de assinaturas para o movimento *10 medidas contra a corrupção* do MPF (Ministério Público Federal), que tem objetivo de angariar 1,5 milhão de assinaturas para propor, ao Congresso Nacional, um projeto de lei de iniciativa popular com medidas enérgicas na punição dos envolvidos em atos dessa natureza.

Sorocaba foi a primeira a se engajar na mobilização do MPF depois que o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, através de videoconferência, apelou para que todas as regionais fizessem um trabalho para contribuir na coleta de assinaturas. Sorocaba também foi uma das primeiras a abraçar a campanha *Não vou pagar o pato*, contra aumento dos impostos, que igualmente está sendo capitaneada pelo Ciesp, como se pode ler em *Rápidas*.

Para o movimento do MPF, foram feitas reuniões com outras instituições para ampliar o raio de ação da campanha, houve uma coletiva à imprensa para o lançamento da ação regional, palestras com procuradores da República para esclarecer sobre o movimento. A ação prática se realiza com mutirões em empresas para a coleta das assinaturas, disponibilização de espaços públicos para a coleta das assinaturas, difusão da campanha por todos os meios.

Outra ação da Regional destacada na repor-

tagem de capa é o trabalho que vem sendo feito de apresentação sobre o Ciesp e o que ele pode fazer pelos empresários. É uma forma de aproximação maior com o público e captar novos associados, visando o fortalecimento da entidade representativa da indústria.

Aqui, cabe um parêntese. Essas ações também podem ser entendidas como um recado: a crise existe, mas para enfrentá-la não adianta ficar chorando as mágoas. É preciso que cada um faça sua parte. Temos que ser inovadores até nisso, para poder reescrever nossa história. E inovar não só na forma de reagir aos *tsunamis* da economia, mas em todo processo produtivo, pois sem inovação ninguém vai conseguir sobreviver em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo.

Voltando à capa, os dois assuntos estão reunidos na mesma reportagem porque, em essência, eles são fruto de um princípio sempre presente nesta atual gestão, que é o fortalecimento do associativismo.

Ao reunir entidades para uma verdadeira batalha ética contra a corrupção no País e apresentar aos associados em potencial o que o Ciesp faz, a Regional não se foca apenas no presente, mas no futuro.

Certa de que Sorocaba e Região, graças ao dinamismo de sua economia, ainda é um oásis - o desempenho do setor eólico e da Toyota confirmam isso.

E consciente de que as futuras gerações precisam vislumbrar novos horizontes diante das incertezas que nos cercam. E para tanto, precisam de bons exemplos.

E isso se mostra com uma boa educação. E atitudes.

Portanto, nada de ficar só lamentando. É preciso que cada um faça sua parte, até mesmo como uma forma de estimular as gerações futuras a agirem assim e não ficarem à mercê dos acontecimentos.

Boa leitura!





## CAPA

Regional encabeça movimento que une entidades na luta contra a corrupção e faz um trabalho para ganhar novos associados, dois exemplos da importância de somar para multiplicar

### 8 Rápidas

Fab Lab abre caminho para Cidade Tecnológica é um dos assuntos noticiados nesta edição

### 14 Artigo

Fatima Rizzo escreve artigo sobre a diferença entre escutar e ouvir

### 16 Paineis

Happy Business e visita do NJE estadual ao PTS são os assuntos desta edição

### 20 Em Ação

Fórum apresenta programa de excelência à pequena indústria

### 30 Perfil Empresarial

Contemar, empresa sediada em Sorocaba, tem atuação nacional em soluções para resíduos sólidos

### 32 Especial

Regional se engaja na campanha da Fiesp/Ciesp e distribui kits com redutores do consumo de água

## Entrevista

Com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Sorocaba, Geraldo Almeida

### 37 Região

O trabalho dos representantes regionais e outras notícias sobre os municípios da base do Ciesp/Sorocaba

### 40 Ciesp Acontece

Bastidores do Happy Business, cerimônia de diplomação e outros fatos sociais

### 44 Novos Associados

Conheça as novas empresas que se associaram à Regional para fortalecer a entidade

### 45 Cursos

A programação dos cursos que serão oferecidos no Ciesp/Sorocaba e alcançam as mais diversas áreas profissionais

### 46 Convênios

As ferramentas de gestão que o Ciesp disponibiliza para seus associados



# CIESP

SOROCABA

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260  
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280  
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900  
www.ciespsorocaba.com.br

#### Diretor

Antonio Roberto Beldi

#### Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos  
Mário Kajuhico Tanigawa

#### Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

#### Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho  
Romeu Massonetto Junior  
Carlos Vitorio Zaim  
Wilson Medina Brício Junior  
Mauro Zuanazzi Amarante  
Jorge Eduardo Suplicy Funaro  
José Norberto Lopes da Silva  
Pedro Angelo Vial  
Alcebiádes Alvarenga da Silva  
Francisco Carnelos  
Julio Borges Garcia  
Manoel Branã Rivas Neto  
Dimas Francisco Zanon  
José Sidney de Matos  
Paulo Fernando Moreira  
Wilson de Souza Alves  
Paulo Firmino Alves Simões Dias  
Erika Bergamini Ern Mariano  
Nelson Guarnieri de Lara  
Luiz Pagliato  
Marco Antonio Vieira de Campos  
Valdir Paezani  
Durval de Moraes Caramante  
Elvio Luiz Lorieri  
Mauro Corrêa  
Mario Cesar Belarmino  
Alexandre Antunes Gonçalves  
Masacazu Matsushita

#### Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre  
Nelson Otaviani  
José Duilio Justi  
Antonio Carlos da Fonseca  
Nelson Peixoto Freire  
Marcos Moreno  
Alexandre Massaglia  
José Puertas Ernandes  
Cassiano de Oliveira Brandão  
François Marie Cessieux  
Hilário Vassoler  
Zuleno Elias Paulino  
Adilson Ferreira  
Antonio Batista Junior  
Milan Klietnec

TIRAGEM 7 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 101 - Julho/Outubro 2015

#### Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

#### Produção editorial

Lucia Costa

#### Edição de Arte

Daniel Guedes

#### Atendimento Comercial

Eva Paulino

#### Colaboradores

Kika Damasceno e Andressa Moura (fotos)  
Rebeca Saroba e Sthefany Lara (reportagem)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.  
Fone (15) 3411-5293

#### Correção:

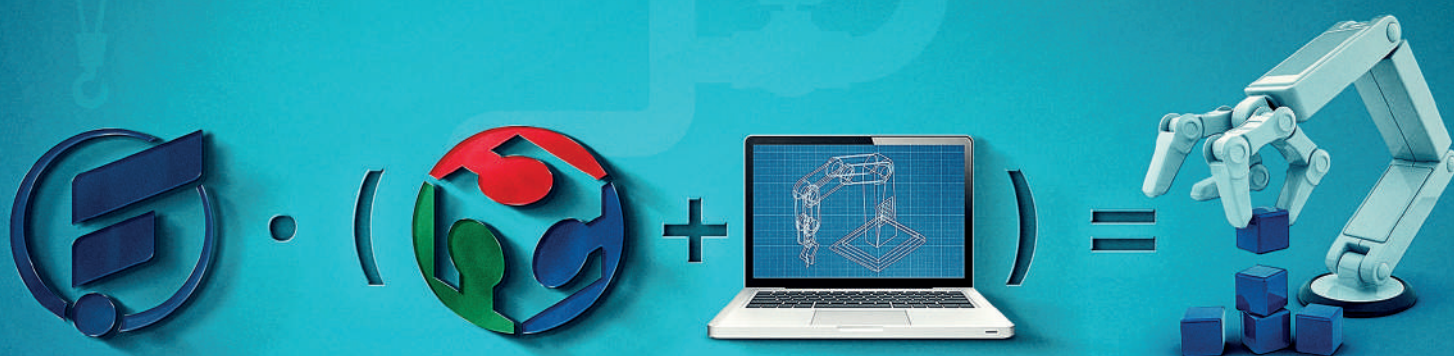
Na legenda da foto Selfie da página 16, edição 100, a grafia correta é Donella e não como foi publicado

#### ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: [revistaciesp.sorocaba@gmail.com](mailto:revistaciesp.sorocaba@gmail.com)

# Fab Lab Facens.

## A FÓRMULA EXATA PARA CRIAR NOVOS PROJETOS.



Agora a **Facens** tem espaço para os alunos tirarem suas ideias da cabeça e torná-las realidade, com o **Fab Lab**: um laboratório de fabricação presente em mais de 500 locais de todo o mundo.

Nosso **Fab Lab** é o **primeiro** do interior no Brasil e reúne recursos para a fabricação digital de protótipos, incluindo ferramentas eletrônicas e softwares específicos. Entre os equipamentos disponíveis estão impressoras 3D, máquina de corte a laser, cortador de vinil, entre outros. Nele, professores e alunos de diversas disciplinas têm toda tecnologia para transformar ideias em protótipos, compartilhando com outros Fab Labs do mundo.

**E, quando você conta com os elementos certos, a fórmula dá sempre os melhores resultados.**



facens.br  
fablab@facens.br





**FACENS**

## **Fab Lab** abre caminho para Cidade Tecnológica

**FAB LAB** é uma abreviação de *Fabrication Laboratory*, conceito surgido no MIT (Massachusetts Institute of Technology), uma das principais referências globais em desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. *Fab Lab* é um local onde são reunidos recursos para a fabricação digital de protótipos, incluindo ferramentas eletrônicas e softwares específicos. Existem cerca de 400 laboratórios desses, em 60 países, interligados em rede.

E Sorocaba é a primeira cidade do interior do País a contar com um *Fab Lab*: a Facens investiu cerca de R\$ 1 milhão na instalação de um laboratório em seu campus, que foi viabilizado em seis meses, da ideia à sua conclusão.

Durante a inauguração, em junho (19), o prefeito Antonio Carlos Pannunzio chamou a atenção para o significado desse ato: segundo ele, conhecida como Cidade Industrial, Sorocaba caminha para se tornar também uma Cidade Tecnológica (*saiba mais na edição 98*).

Pannunzio observou que o *Fab Lab* vem se somar ao *Smart Campus* e ambos servem como piloto para a *Smart City* que está sendo criada pela Faculdade de Engenharia de So-



**FAB LAB.** Durante a inauguração, visitantes conheceram as instalações e o conceito desenvolvido pelo MIT

rocaba: “Através desses programas, a Facens consegue, numa escala reduzida, criar equipamentos e utilizar sistemas existentes que vão permitindo utilizar automação e facilitar a transmissão de dados e imagens, promover economia de energia e o respeito às questões de preservação ambiental, de forma acentuada. Então, tudo aquilo que é desenvolvido aqui, certamente, poderá ser estendido, numa escala maior, para o município”, disse ele.

Com o laboratório, alunos e professores da faculdade poderão desenvolver projetos transpondo-os direto de suas pranchetas ou seus computadores para o mundo real. Também terão a oportunidade de compartilhar suas experiências com outros *Fab Labs* de diversos locais do mundo, por meio de videoconferência.

O presidente da mantenedora da Facens - a ACRTS (Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana) - Antonio Roberto Beldi, também falou na inauguração: “Nossa preocupação maior é formar o engenheiro como um profissional entusiasmado com o que faz e um cidadão. Este é o desafio que nós temos pela frente”, disse ele.

**PRÊMIO**

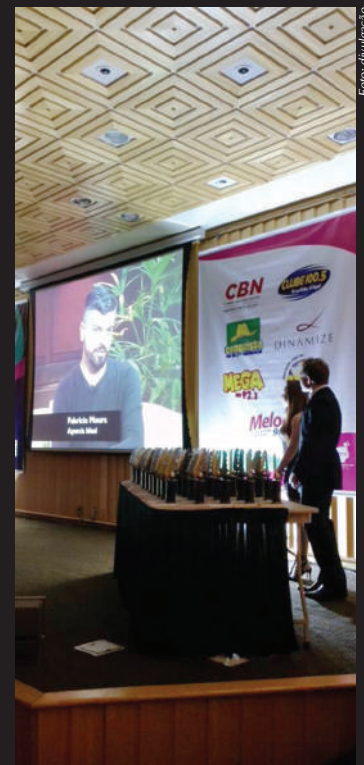
## **Agência ganha ouro por peça sobre a crise hídrica**

**A ATUA**, agência de propaganda de Sorocaba filiada ao Ciesp, conquistou o Ouro na categoria Hotsite no *FestDigital 2015*, realizado pela APP (Associação de Profissionais de Propaganda) de Ribeirão Preto. A peça premiada foi criada para a Prefeitura de Sorocaba com o objetivo de conscientizar os cidadãos sobre os efeitos da crise hídrica.

A agência conquistou também a Prata na categoria Campanha Integrada, com um trabalho de conscientização sobre os malefícios do cigarro desenvolvido para a Facens.

E de quebra a agência sorocabana ainda levou o Bronze na categoria Trilhas, com outro trabalho desenvolvido para a Facens, para divulgar o curso de Jogos Digitais.

A premiação aconteceu em agosto (21), no Centro de Convenções de Ribeirão Preto.



**OURO DA CASA.** Cerimônia de premiação do *FestDigital*, que teve agência sorocabana como uma das grandes vencedoras



## Mudanças na NR 12 não atendem ao setor industrial

**EM INFORME** distribuído aos associados, o Departamento Jurídico do Ciesp esclarece as mudanças na NR 12 sobre a segurança em máquinas e equipamentos, efetivadas através da portaria do 857, de junho (25), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Assinado pelo 1º diretor-secretário, Vandermir Francesconi Junior, e pelo diretor-jurídico, Helcio Honda, o informe explica que, embora os ajustes introduzidos reflitam pequenos avanços - principalmente nas obrigações acessórias e capacitação de empregados da Microempresa e Empresa de Pequeno - eles são pontuais e “não resolvem os grandes impactos e problemas decorrentes da aplicação da Norma para o setor industrial”.

No informe, são explicados os itens considerados mais relevantes nos ajustes, como isenção do atendimento da NR 12 para máquinas e equipamentos comprovadamente destinados à exportação; a capacitação dos empregados da MPE e EPP poder ser feita por funcionários da própria empresa; introdução de um item com previsão das responsabilidades dos trabalhadores - como cumprimento de todas as orientações, não realização de alteração na proteção de máquinas e dispositivos, entre outros. A Regional promoveu palestras para explicar em detalhes as alterações aos associados (*ler Em Ação*).

Contudo, diz o informe, a banca empresarial “reiterou aos representantes do Governo a necessidade de revisão de todo o texto da NR-12, considerando as premissas anteriormente apresentadas”. São elas: linha de corte temporal para preservar o parque industrial existente; obrigações distintas de fabricantes e usuários; interdição de máquinas e equipamentos somente com laudo técnico circunstanciado e por ato da Superintendência Regional do Trabalho comprovando grave e iminente risco; e tratamento diferenciando para as MPE's e EPP's.



**FRENTE.** Skaf na abertura oficial da campanha, em São Paulo: entidades se unem contra aumento da carga de impostos

### CAMPANHA

## Setor produtivo se mobiliza contra aumento de impostos

**MAIS** de 100 representantes da indústria, comércio e serviço se reuniram em frente à Fiesp em setembro (21), em São Paulo, para o lançamento oficial da campanha *Não Vou Pagar o Pato*, contra o aumento de impostos.

Na abertura, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, explicou que a campanha foi criada para conscientizar a sociedade sobre a carga de tributos que recai sobre ela e para evitar novo aumento. “Estamos mostrando que o imposto já está nos preços da geladeira, do smartphone, do material escolar”, afirmou ele na entrevista coletiva simultânea ao lançamento da campanha. “Material escolar tem 40% em média de impostos”, lembrou. Mesmo sem saber, as pessoas pagam impostos. “Naquela geladeira de R\$ 1.000 ele colocou R\$ 400 de impostos”, exemplificou.

Segundo Skaf, o recado que essas instituições estão dando é bem claro: “O que nós, entidades do comércio, dos serviços, da agricultura, da indústria, tecnologia, transporte, estamos fazendo é dizendo o seguinte para o governo: corte as suas despesas, acerte as suas contas, faça o ajuste fiscal de maneira que seja saudável para o Brasil. E a maneira saudável para o Brasil é o governo eliminar os

desserviços, os gastos exagerados”, afirmou.

A campanha *Não Vou Pagar o Pato* é fruto da Frente Nacional contra o Aumento de Impostos, liderada por Skaf e criada em setembro (3) com amplo apoio de entidades de diversos setores. A estratégia de divulgação inclui anúncios de página inteira em jornais de grande circulação, como Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, revistas semanais, como Veja e IstoÉ, spots de rádio e comerciais de TV. Nos comerciais, as peças, parecidas com anúncios de varejo, mostram o preço de produtos como geladeira e celulares e o valor do imposto embutido em cada um.

No site criado para a campanha é possível acessar materiais de divulgação, assistir aos comerciais e assinar um manifesto contra os aumentos. Nele, estão sendo registradas em média duas assinaturas por minuto, uma demonstração de que a campanha decolou. “Não tenho dúvida que a sociedade fará pressão muito forte junto aos congressistas para evitar aumento de impostos e a recriação da CPMF. E não tenho dúvida que os congressistas reagem às pressões da sociedade”, disse Skaf.

Para conhecer o site da campanha, acesse <http://www.naovoupagaropato.com.br>





**ECONOMIA**

## Desempenho da Toyota beneficia sistemistas

**NO PRIMEIRO** semestre deste ano, segundo dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a Toyota registrou um aumento de 3% nas vendas, apesar do decréscimo de 20,6% registrado pelo setor.

Esse resultado positivo tem impactado também as sistemistas, conforme uma reportagem publicada pelo jornal Cruzeiro do Sul em setembro (7).

A Stell, que fornece chapas e peças metálicas para a montagem dos modelos aqui produzidos, criou um terceiro turno e contratou mais 12 pessoas. Kanjico e Scorpion também adotaram medida parecida, como informa a reportagem.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, João de Morais Farani, tam-

bém foi ouvido e disse que o bom momento da montadora tem alimentado expectativas favoráveis. “Vivemos uma realidade preocupante, mas esperamos que outras companhias também sigam na contramão da tão falada crise e consigam superar suas dificuldades. Com isso, os trabalhadores também serão beneficiados”, declarou ele.

Por outro lado, a Toyota lançou em setembro (21), o projeto CFTV (Circuito Fechado de TV) no Parque Natural Municipal Corredores da Biodiversidade. Trata-se de um sistema integrado de segurança com a Guarda Municipal, visando a proteção daquele patrimônio e da comunidade.

Viabilizado por meio de recursos de compensação ambiental da montadora, o sistema é formado por videomonitoramento, alarmes e muralha eletrônica

**REGIÃO METROPOLITANA**

## Cidades recebem recursos para programas sociais

**DESDE** setembro, municípios da região estão recebendo recursos do FEAS (Fundo Estadual de Assistência Social). Estão sendo liberados R\$ 8,2 milhões, repassados diretamente aos fundos municipais das 31 cidades que integram a Drads (Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social).

O anúncio da liberação dessa verba foi feito pelo secretário estadual de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, durante a



quarta reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, realizadas em agosto (25), no PTS. “É um dinheiro essencial e que vem em um momento crítico, inclusive para as próprias prefeituras”, afirmou o secretário.

Até o final do ano, garantiu, todos os municípios receberão sua cota, de acordo com seu tamanho. Sorocaba ficará com R\$ 1.659.337,44.

**TRABALHO**

## Regional participa do *Envolve Sorocaba*

**O CIESP/SOROCABA** foi uma das entidades participantes da segunda edição do *Envolve Sorocaba*, cujo objetivo é informar sobre as oportunidades do mercado de trabalho e o potencial das indústrias, entidades, universidades e serviços de diversas especialidades. O evento reuniu mais de três mil pessoas na Uniten (Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios), segundo os organizadores.

Em seu estande, o Ciesp manteve uma equipe para informar sobre cursos, palestras e serviços oferecidos aos associados. Os visitantes também ganharam redutores de consumo de água que estão sendo distribuídos pela entidade em uma campanha contra o desperdício (*saiba mais em Especial*).



Foto: Kika Damasceno

**PRESENTE. Além de informações sobre a entidade, estande distribuição de redutores**

Organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da prefeitura, o evento fez parte da agenda comemorativa pelo aniversário da cidade. E a edição deste ano reuniu cerca de 30 atrações, entre palestras, shows e encontros com profissionais, além da prestação de serviços aos participantes.

“Esta feira é uma pequena demonstração de quão viva e dinâmica é a economia de Sorocaba. É uma oportunidade de a população conhecer um pouco das empresas, universidades e da própria cidade, na semana em que ela comemora 361 anos”, resumiu o prefeito Antonio Carlos Pannunzio ao falar na abertura.

Segundo a gerente regional, Eva Paulino, a participação nesse encontro reforça a parceria que o Ciesp tem com as instituições e é uma oportunidade de mostrar à população o trabalho feito pela entidade representativa das indústrias.

**INVESTIMENTO**

## Região atrai novas indústrias

A **DANONE** está investindo R\$ 150 milhões em Itapetininga, para instalar uma planta no município. Para tanto, adquiriu uma área de 500 m<sup>2</sup> na Raposo Tavares. A empresa não deu detalhes sobre a nova unidade e informou, por meio de uma nota divulgada por sua assessoria, que a aquisição do terreno “atenderá investimentos futuros” e que a empresa “está atenta às oportunidades de desenvolvimento de seus negócios no mercado em que atua”.

Itapetininga já sedia fábricas da Batavo e Castrolândia, que instalaram uma planta de beneficiamento de leite na qual foram investidos R\$ 120 milhões.

Também o município de Iperó está recebendo novos investimentos: foram assinadas mais três escrituras de alienação de lotes no setor industrial, com as empresas Sanflex Embalagens, IET (Industrial Espuma Técnica) e Vodamed Eireli. As três empresas, que investiram R\$ 1,5 milhão na aquisição dos terrenos, vão gerar 150 novos postos de trabalho, segundo informou a assessoria de imprensa do município.

Segundo levantamento da Desenvolve SP, nos últimos seis anos a Região Administrativa de Sorocaba recebeu aportes R\$ 203,3 milhões, a terceira do estado em matéria de investimentos (*Mais notícias da Região na pág. 37*)



Foto: divulgação

**INCLUSÃO.**  
Projeto leva cinema às comunidades e bairros que não têm tanto acesso à arte

**CULTURA**

## Sorocaba Refrescos traz *Cine Boa Praça* para 12 cidades da Região

**ATÉ DEZEMBRO**, 12 cidades da Região recebem o *Cine Boa Praça*, projeto social e cultural que busca democratizar o acesso ao cinema e tem o apoio da Sorocaba Refrescos/Coca-Cola, associada ao Ciesp.

Nesta terceira edição, serão realizadas mais de 50 sessões gratuitas em bairros e comunidades com pouco acesso à arte e cultura de cidades como Sorocaba, Itu, Porto Feliz, São Roque e Itapetininga, entre outras. A expectativa é de alcançar cerca de 10 mil pessoas.

Em cada sessão, uma grande tela inflável em formato de claquete é instalada em praças selecionadas. Projetores de alta resolução, cadeiras, iluminação e decoração apropriada criam um ambiente de cinema para chamar a atenção dos moradores. E em todas as sessões, são promovidas ainda atividades culturais e

brincadeiras, que têm como objetivo recriar a atmosfera das histórias dos filmes exibidos.

Nesta temporada serão exibidas obras como: *Big Hero*, Oscar de melhor animação em 2015; *Universidade Monstros*, *Hotel Transilvânia* e *Irmão Urso*, entre outras (*A programação completa e os locais de exibição estão em [www.facebook.com/CineBoaPraça](http://www.facebook.com/CineBoaPraça)*)

Realizado por meio do Programa de Incentivo à Cultura do Governo Estadual (ProAC), o projeto conta ainda com a parceria das prefeituras das cidades escolhidas. E tem cumprido com seus objetivos, como lembra o diretor-presidente da Sorocaba Refrescos, Cristiano Biagi: “Há três anos, a Sorocaba Refrescos patrocina o projeto *Cine Boa Praça* na intenção de levar cultura e lazer para mais perto das comunidades onde atua”, afirma ele.

**TECSIS**

## Visita de ministro realça força local em energia eólica

**O ENTÃO** Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, visitou na última sexta-feira de setembro (25), dois empreendimentos de ponta dedicados à energia renovável, segundo informou sua assessoria de imprensa. Um deles foi a Tecsis, em Sorocaba, o que confirma a destacada presença do município nesse setor, como já foi retratado pela *Revista do Ciesp/Sorocaba* (edição 96).

Durante a visita à Tecsis, associada à Regional, Braga conheceu as instalações da

empresa, financiada por investidores brasileiros e com tecnologia nacional, e destacou a importância que esse setor vem ganhando: nos últimos cinco anos, disse ele, o Brasil tinha pouca geração eólica. “Hoje são quase 5% da matriz, com crescimento de três mil MW/ano”, afirmou.

O ministro também esteve na Usina Solar Tanquinhas, da CPFL, em Campinas. E essas visitas, segundo a assessoria, fazem parte de

**MAIS FORÇA.**  
Na Tecsis, Braga destacou a importância que energia eólica vem ganhando no País

“um trabalho de identificação das visões e sugestões dos vários segmentos das energias de fronteira para fortalecer o processo de expansão das energias renováveis no País”.



Foto: divulgação / MME

SCHAEFFLER

## Mudanças no marketing, sem perder o foco nas marcas

**A ÁREA** de Marketing e Comunicação da Schaeffler passou por mudanças no final do primeiro semestre: Renata Campos é a nova responsável pelo setor, reportando-se diretamente ao presidente para a América do Sul, Juergen Ziegler, e ao vice-presidente de Comunicação e Marketing, Lynn Kier.

Tatiana do Amaral agora é responsável pelo marketing e comunicação do Aftermarket Automotivo e Jairo Molina, ex-comunicação interna, assumiu a Unidade de Negócios Industrial. Pâmela Siqueira se manteve na coordenação do OEM Automotivo.

Na nota que comunicou a mudança ao mercado, assinada pelo vice-presidente de Comunicação e Marketing, a empresa informa que, com essa reestruturação, “a Schaeffler reforça seu compromisso com suas marcas, que são sinônimas de altíssima qualidade, tecnologia de ponta e grande capacidade de inovação, a exemplo do que vem acontecendo nos mais de 50 anos de presença no Brasil”.



**RENATA CAMPOS.** A jornalista que coordenava Imprensa, RP e comunicação interna, agora responde pelo marketing da empresa, onde está desde 2007

Foto: divulgação

INOVAÇÃO

## PTS sedia movimento pela inovação

**INICIATIVA** da Desenvolve SP (Agência de Desenvolvimento Paulista) para apoiar empresários e pesquisadores interessados em tirar ideias inovadoras do papel, o *Movimento pela Inovação* chegou a Sorocaba: na penúltima semana de setembro (21 a 25), quatro consultores ficaram no Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* à disposição dos interessados para orientar, esclarecer dúvidas e dar todo apoio necessário para novos projetos.

O programa foi lançado em junho com o propósito de encurtar a distância entre os centros de pesquisa, empresas e instituições de fomento para que o conhecimento científico seja transformado em produtos e negócios bem sucedidos. Embora existam recursos, poucos são os projetos qualificados para recebê-los, como explicou o presidente da Desenvolve SP, Milton Luiz de Melo Santos, justificando a criação do movimento e a necessidade de orientar os interessados.

Sorocaba foi escolhida para sediar a quarta edição do encontro, devido o volume



Foto: divulgação

**CONHECIMENTO.** Saggiorato na abertura do encontro: abrir caminhos para a inovação

de investimentos recebidos. E na abertura, o superintendente de Negócios e Operações da Desenvolve SP, Eduardo Saggiorato, explicou a importância de esclarecer alguns problemas que empresários e pesquisadores encontram na apresentação dos seus projetos. “Nós trazemos um pouco de conhecimento de todos os instrumentos de apoio a inovação que existe. Temos que abrir o conceito de inovação, que é muito amplo hoje, e colocar os empresários em contato com todas as entidades do estado de São Paulo que podem de alguma maneira apoiar o projeto de inovação”, afirmou ele.

Segundo o diretor-presidente da Inova Sorocaba, Pedro Vial, essa iniciativa foi muito bem vinda: “A ação nos dá a oportunidade de apoiar e fornecer suporte às empresas da cidade e da região que têm interesse em buscar recursos para inovação”, disse. O presidente do PTS, Rubens Hungria de Lara, ressaltou a oportunidade de se realizar um encontro como esse: “Através de uma ideia é que surgem

as grandes empresas. Estamos na era do conhecimento e é assim que funciona, o valor de uma ideia é muito importante”, destacou.

O programa conta com apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), Centro Paula Souza, Sebrae-SP, Finep Inovação e Pesquisa, do BNDES e também de fundos de investimento e parques tecnológicos.

SENAI

## Evento abre portas da indústria aos jovens

**TENDO** como objetivo despertar nos jovens a curiosidade pela vivência no mundo industrial, o Senai/Sorocaba promoveu em sua escola *Gaspar Ricardo Junior* o evento *Mundo Senai*. Palestras, exposições, visitas monitoradas e outras atividades fizeram parte da programação, realizada em setembro (10 e 11).

De acordo com o diretor do Senai/Sorocaba, Jocilei Oliveira, o resultado do encontro foi bastante positivo. E atingiu as expectativas quantitativa e qualitativa: “Temos que mostrar para o público o que o Senai tem de propostas para

incentivar o nosso jovem a ir para a indústria. A área industrial é onde existem as melhores oportunidades de trabalho atualmente, junto de ótimas carreiras profissionais. Nem sempre as pessoas têm condições de vivenciar o mundo do trabalho industrial, mas aqui ela pode”.

Segundo o diretor, dos 2.200 alunos atendidos nos quatro períodos pelo Senai Sorocaba nenhum apresenta preocupação com a crise industrial. “Todos eles já estão encaminhados no mercado de trabalho em grandes empresas da cidade. São aprendizes. Nós não estamos percebendo o jovem com falta de interesse, então queremos estimular para ele o caminho, afirma ele. “*O Mundo Senai* é isso: mostrar o que oferecemos de formação e que essas são as soluções para o jovem ingressar no mercado de trabalho”, finaliza.

CRÉDITO

## Reforço na linha do BNDES pode oxigenar o mercado

**NA AVALIAÇÃO** do presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, a elevação no teto do Progeren (Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda) do BNDES pode ter um efeito positivo: “Essa é uma linha que realmente daria uma oxigenada no mercado em termos de capital de giro”,

afirmou ele durante o anúncio da medida, feita pelo presidente do banco, Luciano Coutinho, durante encontro realizado na Fiesp.

Em vigor desde o final de agosto (31), a expansão elevou de R\$ 20 milhões para R\$ 70 milhões o limite de crédito. O tomador tem um prazo de 60 meses para pagar, com carência

de 24 meses. Destinada a micro, pequenas e médias empresas e para organizações de grande porte de setores específicos, essa linha foi criada para estimular emprego e massa salarial por meio de apoio financeiro para capital de giro.

Ao fazer o anúncio da expansão do teto, em agosto (14), o presidente do BNDES deixou claro o propósito da medida: “Estamos fazendo uma linha de capital de giro que, pelas suas características de prazo, esperamos poder contribuir para o momento difícil da indústria e dos setores da economia brasileira” afirmou Coutinho.



Foto: Zapateiro/Prefeitura Sorocaba

INCENTIVO

## Nova lei torna Sorocaba mais atrativa para investimentos

**JÁ ESTÁ** em vigor a nova lei de incentivos fiscais do município de Sorocaba. Proposta pelo Executivo, a legislação foi aprovada pela Câmara Municipal em sessão extraor-

Um dos palestrantes foi o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Syllós, que falou no segundo dia do evento. O tema de sua fala foi a Região Metropolitana de Sorocaba e as possibilidades que se abrem com ela para os jovens que se qualificarem para atender as demandas que virão.

Almeida, ela torna a cidade mais competitiva na atração de investimentos.

“Tivemos o cuidado de discutir bastante com os vereadores, eles participaram, ajudaram a construir a lei e isso coloca Sorocaba de uma maneira mais competitiva e bastante clara para atrair novos investimentos”, afirma Almeida.

A nova lei permite conceder incentivos para estimular a indústria, o comércio e prestadores de serviços, além dos centros de distribuição, condomínios industriais e as unidades de logísticas que venham a se instalar em território sorocabano. Para ter direito aos benefícios, é preciso que a empresa se enquadre em alguns quesitos, como receita bruta anual, valor de investimentos e volume de empregos gerados.

## COMPETITIVIDADE. Zona industrial de Sorocaba: nova lei torna cidade mais competitiva para atrair investimentos

Uma das inovações dessa lei é permitir que parte do IR que as empresas podem direcionar anualmente às entidades assistenciais da cidade possa ser direcionada ao esporte e a um fundo para construção de creches, iniciativa pioneira no País.

De acordo com o 1º vice-diretor do Ciesp, Eryl Syllós, a Regional acompanhou atentamente todo processo de implantação dessa lei e ficou à disposição da Prefeitura e da Câmara para prestar informações e assim procurar contribuir com o projeto. “A cidade ganha uma política de incentivo adequada e moderna, condizente com a nova realidade e em condições de competir com outros grandes centros na atração de investimentos”, diz ele. “Estão de parabéns o Executivo, o Legislativo e a população sorocabana, pois todos ganham com isso”, finaliza.



Foto: arquivo pessoal

# É melhor ouvir ou escutar?

Escutar significa sair de nós mesmos e colocar o foco na outra pessoa

**E**scutar é um elemento essencial da comunicação. Só conseguirá se comunicar de forma eficaz quem aprender a escutar! Mas ouvir é a mesma coisa que escutar? Não, são atitudes bem diferentes!

Ouvir é uma função básica e fisiológica. É a capacidade de captar palavras e processar sons. Escutar, ao contrário, é um processo complexo e ativo, pois se refere à capacidade de ouvir com atenção e compreender o que está sendo dito.

Escutar é quando ouvimos as entrelinhas (os bastidores) do que está sendo transmitido. É quando *captamos* a essência do que está sendo falado, o que é bem diferente de somente ouvir as palavras! Escutar é mesmo um processo ativo? Afinal, não é só ficar ouvindo, de forma passiva?

Não, escutar é um dos processos mais ativos de que um ser humano é capaz! Envolve o interesse, o foco e a atenção no outro e no que ele está dizendo e transmitindo, ou seja, é o processo de decodificação da mensagem da outra pessoa. Depois de escutar temos que organizar tudo o que ouvimos atentamente e *alinhar* tais informações com o que pensamos, a nossa escala de valores, cultura, conhecimentos etc. para daí emitirmos a nossa opinião.

É triste perceber que a grande maioria das pessoas somente ouve, não escuta! Isso fica claro quando observamos duas pessoas conversando: geralmente, uma quer falar mais que a outra e raramente se compreendem. Por vezes, se interrompem e se *atropelam*, enchendo de ruídos a tal comunicação. Parece até um *duelo de egos* ou um monólogo a dois! Algumas conversas lembram mais uma *fogueira das vaidades* do que um diálogo! Saímos com a sensação de que não houve troca e de que não fomos ouvidos...

Estamos na Era da Comunicação e

conseguimos grandes avanços nessa área do conhecimento humano. Hoje em dia, podemos nos comunicar com pessoas que estão do outro lado do planeta ou até mesmo em estações espaciais, praticamente em tempo real. Por outro lado, nunca o ser humano esteve tão só e nunca se morreu tanto de tristeza e sofrimentos da alma! Um dado inquietante e que não combina com a evolução das ciências da comunicação é que nos últimos anos a humanidade está enfrentando uma verdadeira pandemia de doenças *psíquicas* e transtornos afetivos e de ansiedade, como depressão, síndrome do pânico, bipolaridade, TOC, TDAH etc.

Isso sem falar do advento das redes sociais, das *parafernálias eletrônicas* e do celular substituindo o *olho no olho*, o diálogo e as relações interpessoais. É assustador entrar num bar ou restaurante e observar que as pessoas estão entretidas com seus brinquedinhos ao invés de estarem interagindo, confraternizando e trocando...

Nas conversas virtuais não existe o escutar. Em vez disso, lemos a resposta do outro, o que é bem diferente! Escutar significa sair de nós mesmos e colocar o foco na outra pessoa. É quando fazemos o salutar exercício da humildade e colocamos o *holofote* do nosso interesse no outro. Para haver troca é preciso escutar! Para praticarmos a empatia, que é a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro, é preciso escutar e entender!

Sugiro que paremos de ouvir e passemos a escutar. Talvez, seja uma maneira efetiva de melhorarmos a qualidade de nossa comunicação e de nossos relacionamentos. Talvez, seja um modo efetivo de resgatarmos urgentemente a nossa sensibilidade e a nossa humanidade.

Estou me esforçando para melhorar a minha escuta e para torná-la cada vez mais ativa. E você, vai continuar só ouvindo? ■

**SPLICE**  
desenvolvimento urbano

# aqui a alegria chega sem convite.

*E quando você vê já se acomodou no seu coração.*

Viver no **Villa Flora** é conviver com o bem-estar de uma vila e a segurança de um condomínio fechado.

atua.ag

**Condomínio das Camélias**  
Casas e Aptos. de 60m<sup>2</sup> a 76m<sup>2</sup>

Plantão de Vendas: Rod. João Leme dos Santos, km 1,5 | 15 3243.8478  
A 5 min. do Campolim

  
**VILLA FLORA**

É mais do que viver. É conviver.

[villafloresidencial.com.br](http://villafloresidencial.com.br)



Foto: Kika Damasceno

# Negócios & Descontração

Em sua nona edição, **HAPPY BUSINESS REUNIU JOVENS EMPREENDEDORES** para um encontro em que, apesar da descontração, muito se falou de negócios

**C**riado com a finalidade de, em um ambiente descontraído, estimular jovens empreendedores a fomentar negócios, trocar cartões e experiências e ampliar seu *networking*, o Happy Business mais uma vez atingiu seus propósitos, como observou a diretora adjunta do NJE estadual e coordenadora adjunta do NJE/Sorocaba, Alessandra Oliveira. Tanto quantitativa como qualitativamente: “Tivemos cerca de 170 participantes. Faremos uma pesquisa com eles e teremos um retorno posterior da avaliação deste encontro

**SINAL POSITIVO.** Na abertura do encontro, Pannunzio ressaltou o exemplo que Sorocaba dá diante da crise

- mas sempre tivemos resultados positivos e neste ano não será diferente”, disse ela.

O tema do último encontro, realizado no Spazio Moínho Velho em agosto (20), foi *Vendendo seu Peixe*. E na abertura, o coordenador regional do NJE, João Esquerdo Junior, enfatizou sua relevância: “O Ciesp faz seu papel de fomentar a economia local e regional através de empreendedorismo. E isso nos faz acreditar no desenvolvimento do jovem empreendedor”.

**TAMBÉM PRESENTE,** o prefeito de Sorocaba, Antonio Carlos Pannunzio, igualmente ressaltou a importância do encontro e afirmou que, diante de uma crise nacional, o comparecimento de tantos empresários é um sinal positivo do que a cidade pode oferecer e mostrar ao Brasil. “O município deu um salto qualitativo porque houve uma diversificação do Parque Industrial, pois houve incentivo do poder público para que as empresas para cá viessem. E a diversificação do



**BOM TRABALHO.** Syllós e Tanigawa destacaram o trabalho que vem sendo feito pelo NJE

Fotos: Kika Damasceno







**SUCESSO.** Na avaliação dos organizadores evento repetiu, em quantidade e qualidade, êxito das edições anteriores. Participantes tiveram espaço para exibir informativos sobre suas empresas (foto acima)

Parque Tecnológico de Sorocaba garante a abrangência que a cidade precisa para ter esse aspecto moderno e contemporâneo, ser uma cidade boa para trabalhar, para estudar e para morar, ou seja, um município com uma ótima estrutura de vida”.

Na avaliação do 1º e do 2º vice-diretor regional, Eryl Syllós e Mario Tanigawa, o NJE mais uma vez realizou um excelente trabalho e a presença do prefeito e seus secretários enobrecer o encontro. “O Happy Business deste ano foi totalmente diferenciado em relação aos anteriores, principalmente pela crise, pois as empresas estão com altas taxas de desemprego”, afirmou Syllós. “A economia nacional está em um período difícil. Mas acredito que Sorocaba, por seu dinamismo e pela parceria que há entre entidades como Ciesp, SindusCon, OAB, Associação Comercial, entre outras, e o estreito relacionamento com o poder público,

**VENDER O PEIXE.** Randall Neto foi o palestrante da noite e falou sobre o valor da simpatia para fazer negócios

vai buscar melhorias. Momentos de dificuldades e crises também são de oportunidades para novos negócios”, disse Tanigawa.

O coordenador adjunto do NJE, Maximo Antonelli, comentou que, exatamente por causa da crise, a organização do evento exigiu um esforço redobrado dos organizadores, “pois o momento que o país está passando gera preocupação entre todos os empresários e organizar algo descontraído e com escassez de recursos é difícil. Mas conseguimos, ter um evento



**EM AÇÃO.** Alessandra, Esquerdo e Máximo consideraram positivo o resultado do encontro



**APRESENTAÇÃO.** Empreendedores são motivados a trocar cartões durante o evento

muito produtivo, agradável, com um público bem variado e com o retorno muito bom”.

**NA RECEPÇÃO,** cada participante recebeu um crachá e um pequeno peixe, que foi usado para a dinâmica organizada por Randall Neto. Em sua palestra, baseada no livro de Tim Sanders, ele abordou o fator *gente boa* e o poder que a simpatia e a educação têm para cativar pessoas. E fez uma dinâmica para que os participantes, em dois minutos, interagissem entre si. “São dois objetivos básicos: pensar fora da caixa e vender seu peixe. Temos que ter o melhor peixe, mas temos que saber para quem o venderemos”, defende.

Entre os presentes estavam empresários

que participaram pela primeira vez do encontro, como é o caso de Aprígio José Petrocchi, (Vipe Engenharia), Rosângela Carmona, (MKT Process Consultoria), Marcelo Soares (MSTEEL), Priscila Lima e Samanta Fachetti, (Obragen Engenharia e Construções). E todos, em uníssono, acharam a iniciativa do NJE muito importante “Gostei bastante do Happy Business, deveria ter até mais vezes, pois as pessoas ficam envolvidas e dispostas a trocar experiências. É muito importante a dinâmica, também, para quebrar o gelo e promover a interação”, afirmou Soares.

Para os veteranos do evento, como Luiz Eduardo, (Star Segurança e Medicina) Sofia Fogo (Mendes Ortega), Francisco Loureiro, (Kenko Patto Brasil) e Ilianete Gomes (GRH), a diversidade de empreendimentos é fundamental para que a troca de cartões tenha o resultado esperado. E o Ciesp tem desenvolvido seu papel de forma exemplar. “Esse evento é muito importante para os empresários, pois sempre gera um novo negócio. No meu caso pelo menos 30% de novos contratos são assinados através desse encontro”, relata Eduardo.

O Happy Business, teve patrocínio da Brasil Kirin, Intermédica, Soromóveis, Planeta Turismo, TOTVS, PYME Finanças Corporativas, CSDS Advogados, Verbo Comunicação e Spazio Moinho Velho. (Veja mais em Ciesp Acontece).



**ASSÍDUOS.** Luiz Eduardo, Sofia, Francisco e Ilianete estão sempre presentes no encontro do NJE



**ESTRÉIA.** Foi a primeira vez que Aprígio, Rosângela, Marcelo, Priscila e Samanta participaram do Happy Business e gostaram



# Um passeio no parque da inovação e tecnologia

## Núcleo de Jovens Empreendedores do CIESP promove VISITA TÉCNICA AO PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA

**C**om o objetivo de aproximar jovens empreendedores do ambiente tecnológico e promover a interação com outras instituições, como universidades e poder público, o Núcleo de Jovens Empreendedores estadual organizou uma visita técnica ao Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*.

Segundo a diretora-adjunta do NJE estadual e coordenadora adjunta do NJE/Sorocaba, Alessandra Oliveira, a visita foi definida durante uma reunião em São Paulo em junho (25), da qual participaram os 33 Núcleos do estado. “Surgiu a ideia de fazermos uma visita e trazermos esses jovens empreendedores para conhecer *in loco* toda a infraestrutura e diversidade do Parque. Dentro do NJE, uma das nossas atividades já é a visita técnica, para realmente haver a aproximação dos jovens empreendedores com as empresas, e neste caso, é a primeira vez que realizamos uma visita ao PTS. É a grande oportunidade que o Parque oferece”, esclarece.

No encontro realizado em São Paulo, o presidente da Inova Sorocaba, Pedro Vial, e o diretor de Ciência & Tecnologia do PTS, Rodrigo Mendes, fizeram uma

apresentação prévia do PTS, o que acabou motivando o interesse dos jovens empreendedores a conhecer o parque.

**PARA A VISITA** técnica, realizada em setembro (14), Mendes apresentou todo o PTS, divulgou estatísticas, a estrutura do Parque, o Parque da Biodiversidade, os laboratórios e todas as empresas e universidades que o PTS abriga. Ele ainda ressaltou um dos serviços prestados pelo Parque: o Poupatempo da



Foto: divulgação

**IDEIA.** Na reunião estadual do NJE, representantes do PTS fizeram uma apresentação do parque, que acabou motivando a realização da visita técnica



**APROXIMAÇÃO.** Visita aproximou mais jovens empreendedores da tecnologia e inovação, segundo Alessandra



Foto: Kika Damasceno



Inovação, dedicado aos empreendedores interessados em ampliar seu processo de inovação e colocar seu produto rapidamente no mercado. Um diferencial que só o parque de Sorocaba oferece.

Para Pedro Vial o NJE é um dos melhores parceiros que o Parque e a Inova têm, pois os objetivos de ambos são os mesmos, ou seja, promover o desejo de empreender e inovar. “O NJE tem exatamente o mesmo perfil: o de incentivar as pessoas com desejo empreendedor e inovador a ir em frente. Então, a presença de membros do NJE é muito gratificante. E mesmo se, de todo o grupo aqui presente, apenas uma pessoa se interessar em fazer parte do Parque - seja como associado, como incubado ou que registre sua empresa aqui - já é uma grande vitória. E vem ao encontro daquilo que a gente prioriza. Temos a maior admiração e o maior respeito pelo trabalho do NJE e julgamos ainda como um dos maiores parceiros para o desenvolvimento do Parque”, disse ele durante a visita.

O 2º vice-diretor regional e diretor administrativo/financeiro da Inova/Sorocaba, Mario Tanigawa, defendeu a necessidade de implantação de parques tecnológicos por todo País, principalmente porque no Brasil existem poucos e, além disso, muitos empresários e pessoas não os conhecem. “A estrutura que temos em Sorocaba, onde o parque está em funcionamento há dois

**MAIS.** Ao recepcionar os visitantes, Tanigawa disse que Brasil precisa ter outros parques tecnológicos e a experiência de Sorocaba pode ajudar



Fotos: Kíla Damasceno



**POR DENTRO.** Os visitantes conheceram todas as dependências do PTS e nos laboratórios se interessaram pelas pesquisas que estão sendo desenvolvidas

setor privado. Marília Machado, diretora de Agricultura e Meio Ambiente de Araçoiaba da Serra, Antonio Carlos Gomes Junior, professor universitário, Renata Pastori Fabichak, responsável técnica da Duotec Embalagens, e Kerler Chaves, do grupo KCMS, também elogiaram a instituição e ressaltaram o papel do NJE em realizar esse encontro. “Essa visita pode ampliar alguns caminhos para as empresas, pois é uma alternativa que pode trazer muitas parcerias para os empreendedores. Acredito que tanto com essa visita, como os outros eventos que o NJE promove, ele está desenvolvendo piamente sua função juntamente com os associados do Ciesp”, afirmou Fabichak na saída do encontro.

O coordenador-titular do NJE/Sorocaba, João Esquerdo Junior, destacou que “o Ciesp é um fomentador que defende a indústria; logo, ele é um grande articulador desse evento e também está totalmente integrado com o PTS, pois além de ser um parceiro, também faz parte do conselho do Parque. E esperamos que se propague todo o potencial existente no PTS, que pode beneficiar todas as empresas do estado que estejam interessadas em inovação, pesquisa e desenvolvimento”.

Fotos: Kíla Damasceno



anos e meio, também serve como modelo para a implantação de outros Parques em outras regiões do estado”.

**ENTRE OS** participantes estavam os membros dos NJE de Jaú, Bauru, Marília, Botucatu, Cotia, Sorocaba e região, estudantes da Facens, e representantes de setores da sociedade que se envolvem com tecnologia e inovação.

Para Karen Gimenez, membro do NJE de

**CAMINHOS.** Marília, Antonio Carlos, Renata e Kerler elogiaram o trabalho do NJE e as possibilidades que o núcleo abre aos jovens empreendedores com visitas como essa

Cotia, Thiago Carraro, coordenador adjunto do NJE de Jaú, e Fernando Frascchetti, membro do NJE de Jaú, o PTS surpreendeu pela sua modernidade e pela parceria encontrada entre o poder público, as universidades e o



Fotos: Kíla Damasceno

**BOAS VINDAS.** Vial falou sobre a importância da visita e Mendes apresentou o PTS em detalhes aos visitantes

**PROPAGAÇÃO.** Esquerdo, coordenador-titular do NJE regional, espera que modelo sorocabano se propague

**SURPREENDENTE.** Karen do NJE de Cotia, Carraro e Frascchetti, do NJE de Jaú, disseram ter ficado surpresos com a estrutura e as parcerias do PTS



Fotos: Kika Damasceno

**GESTÃO**

# Fórum apresenta programa de **excelência** à pequena indústria

**COM OBJETIVO** de apresentar o P.E.P.I (Programa de Excelência da Pequena Indústria) aos empresários, a Regional promoveu em setembro (9), no Teatro do Sesi, um fórum de Gestão e Excelência para a pequena indústria.

O objetivo do P.E.P.I é aumentar a produtividade, reduzir custos, manter a qualidade e aprimorar a gestão de recursos humanos e financeiros, conforme detalharam os técnicos do Sebrae Adilson Mariano e Danilo Pacheco, que fizeram a apresentação do programa.

Vão acontecer workshops, uma jornada de oportunidades e depois será elaborado um plano de ação individualizado por necessidade de cada empresa, explicaram eles.

Para dar uma ideia dos benefícios que o P.E.P.I pode trazer, os técnicos do Senai Sergio Bello e Robson Schmitt mostraram como é possível reduzir o consumo de energia e introduzir a NR 12 de maneira adequada, sem causar gastos desnecessários.

O diretor da Fuso Adesivos, Rafaelle

Fogaça Mastromauro, contou sua experiência com um programa semelhante, o ALI (Agentes Locais de Inovação) do Sebrae, que ajudou a tornar possível seu sonho em uma empresa de sucesso, a Fuso Adesivos, de Itapetininga. “E o Ciesp ofereceu orientação jurídica e me deu esclarecimentos sobre financiamentos do BNDES”, contou.

José Montanaro Junior, gestor esportivo do Sesi, também falou aos presentes. Recordou sua carreira esportiva desde os anos 70 para explicar como a eficiência é importante em todas as etapas do processo.

A abertura do encontro foi feita pelo diretor do Sesi, Julio Cesar Martins. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Cesar Almeida, falou a seguir e se focou na atual conjuntura. “Sorocaba tem um parque industrial diversificado. Vamos passar por esta fase e crescer, sair fortalecidos”.

**EXEMPLOS. Bello e Schmitt, do Senai, apresentaram medidas práticas que resultam em economia às empresas**

**DETALHES. Mariano, técnico do Sebrae, detalhou o programa êxito. O empresário Mastromauro mostrou como sua empresa foi bem sucedida**

O 1º vice-diretor, Erly Syllós, também falou sobre o momento atual. “Estamos passando por um momento difícil. As micro e pequenas empresas precisam melhorar seus sistemas de gestão e tecnologias. Procurar caminhos para superar e sobreviver a esta crise. Mais que diálogo, este programa quer chegar a propostas concretas. Vamos buscar ferramentas para amenizar e sair mais rápido deste momento. Mãos à obra!”, conclamou.

O fórum contou com parceria do Sebrae-SP, Senai, Sesi e teve apoio do Sinduscon, Associação Comercial de Sorocaba e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.



Fotos: Kika Damasceno



JURÍDICO

# Palestra esclarece mudanças no Sped Fiscal

**AS MUDANÇAS** no Sped Fiscal (Sistema Público de Escrituração Digital), também conhecido como Bloco K, pegaram muita gente de surpresa. Para esclarecer as dúvidas dos associados, a Regional promoveu, através do Departamento Jurídico, uma palestra do advogado Leandro de Paula Souza, da Fiesp.

No encontro, realizado no auditório do Ciesp/Sorocaba em agosto (13), Souza procurou explicar de forma simples as alterações nos lançamentos de impostos como ICMS e IPI. “Antes, por exemplo, uma empresa que produz um produto X tinha de registrar apenas o produto final. Agora, em seus livros de registro, ela terá de fazer o controle de produção e do estoque. Vamos imaginar que para

fabricar o produto X ela necessite de Y e Z. Então Y e Z terão de constar no registro. Não bastasse isso, se para produzir o produto X ela tiver gerado uma espécie de *lixo*, que seria o resto da produção, esse *lixo* também terá de constar do livro”.

Com isso, detalhou, a Receita Federal espera diminuir fraudes e sonegação fiscal. O advogado lembrou também que a mudança está prevista para 1º de janeiro de 2016, mas seu escopo ainda não foi definido. “Para que essa mudança seja implantada, é necessário que seu *layout* seja liberado ainda no mês de setembro. Ainda assim, ficará muito em cima para que hajam as devidas modificações.”

A preocupação das empresas, segundo Souza, é em relação à complexidade desses registros. “Para poder fazer essa alteração, elas terão de mudar suas práticas da linha de produção ao escritório, já que tudo deverá ser registrado. Vai exigir mais detalhes, mais mão de obra - e não estamos em uma fase em que se deve contratar. Então, é algo que está trazendo bastante dor de cabeça à empresas de todos os portes.”

Para amenizar os impactos, Souza deu uma sugestão. “É importante que as empresas não deixem para começar a fazer a mudança nos lançamentos somente quando ela for obrigatória. Então, que antecipem com os seus funcionários, expliquem a eles essas alterações e o que cada um deve fazer, para ir lapidando desde já”. Quando a alteração entrar em vigor, qualquer erro pode gerar multa para a empresa, advertiu. (A palestra, na íntegra, está em [www.ciespsorocaba.com.br/beneficios/palestras.php](http://www.ciespsorocaba.com.br/beneficios/palestras.php)).



**ANTECIPAÇÃO.** Souza aconselhou empresas a irem desde já se adaptando às novas regras, que entram em vigor em janeiro



Fotos: Klara Damasceno

**ESCLARECIMENTO.** Rita e Cícera foram à palestra para esclarecer dúvidas. E esclareceram

Os participantes do encontro consideraram oportuna a palestra promovida pela Regional. “Sempre existem mudanças, mas algumas precisam de mais atenção. Foi para entender tudo o que está acontecendo que vim assistir a palestra”, comentou Cícera da Silva Ferreira, analista fiscal da Ferrari e Rocha. Rita Pires Armbrust, analista fiscal da Baptistella Assessoria Contábil, participou pelo mesmo motivo. “Como trabalhamos em uma empresa de contabilidade, fazemos o Sped de muitas empresas e, por conta disso, temos de entender o que está acontecendo. Quais são as mudanças e quando elas vão começar a valer.”

Willian de Moraes, analista fiscal da Refiso, concorda: “Sabemos que vai ser bem complicado implantar as mudanças no Sped, já que a nossa produção é alta, são muitos funcionários e muita matéria-prima. Mas não tem para onde fugir, então é entender as mudanças e aplicá-las”.

REPRESENTATIVIDADE

## Representante da Regional empossada na ComEmprego

**DIRETORA-ADJUNTA** estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp, a advogada Andrea Valio, tomou posse como representante da entidade na ComEmprego (Comissão Tripartite de Emprego do Município de Sorocaba).

Juntamente com ela, tomaram posse os indicados para participar das entidades representadas na comissão, que nos próximos 12 meses será presidida pelo representante do Sindicato dos Comerciantes de Sorocaba, Pedro Luis Monteiro. A funcionária municipal Rosane Otilia Gabriel, da Sedet (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho), ocupará a secretaria executiva

Criada em 1996, a ComEmprego é um órgão colegiado de caráter deliberativo, que envolve representantes do Poder Público e de sindicatos patronais e de Empregados nas decisões sobre empregabilidade no município. O Ciesp/Sorocaba é uma das entidades representadas.

A gerente regional Eva Paulino assumiu como suplente.



Foto: divulgação / Prefeitura Sorocaba

**POSSE.** Integrantes da ComEmprego reunidos no Paço, após a cerimônia

SEGURANÇA NO TRABALHO

# Redução de acidentes exige mudanças comportamentais

**DIARIAMENTE**, as empresas investem milhares de reais em segurança do trabalho. Seja com a criação de cursos de prevenção e capacitação, seja com a aquisição de equipamentos de proteção individual e coletivo, os chamados EPIs e EPCs, que por sua vez estão cada vez mais resistentes.

Mesmo assim, o número de acidentes não para de crescer: foram 711.164 em 2013, segundo dados da última Pesquisa Nacional de Saúde divulgados pelo IBGE. Quase cinco milhões de trabalhadores se acidentaram e desses 613 mil ficaram com seqüela ou algum tipo de incapacidade, conforme o INSS. A cada 15 minutos ocorrem 14 acidentes em média, quase um por minuto da jornada diária de uma empresa.

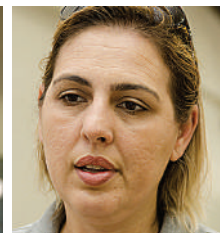
Para entender essa contradição, o Departamento de

**COMPORTAMENTAL.** Tóffoli apresentou números e estudos para provar que só investir em equipamento e treinamento não reduz acidentes

Segurança e Medicina do Trabalho realizou em agosto (11) um workshop no qual seu coordenador, José Ricardo Tóffoli, apresentou resultados de estudos mostrando a necessidade de também se investir em técnicas comportamentais para reduzir acidentes. “Muitas vezes, o funcionário recebe o EPI, sabe o que tem de ser feito, mas por vários motivos acaba sofrendo acidente”, afirmou. Isso porque, 20% dos acidentes são causados por questões técnicas e 80% por fatores comportamentais.

“É preciso ampliar a visão das pessoas e tornar comum os hábitos preventivos. Isso é um desafio, tanto para o sistema corporativo quanto para os colaboradores”, disse Tóffoli. Para tanto, é necessário adotar o Pensamento Sistêmico. “Sistêmico significa crescente, regular. Com ele, entendemos que todos fazem parte de um mesmo sistema e que as ações de um afetam a todos”.

O pensamento sistêmico, detalhou o palestrante, engloba o conjunto de relações sociais no ambiente de trabalho: “É o estilo gerencial, nível de estrutura da organização, percepção, atitudes e comportamentos; significados partilhados e visão ampliada”. (A palestra, na íntegra, está em [www.ciesp-sorocaba.com.br/beneficios/palestras.php](http://www.ciesp-sorocaba.com.br/beneficios/palestras.php)).



Fotos: Kika Damasceno

**PRIMEIRA VEZ.** Questão comportamental em acidentes era novidade para a técnica em segurança do trabalho Flávia Navas

**DIDÁTICO.** Alcides elogiou Ciesp por debater o assunto e pela forma didática como se fez isso

Segundo o 1º vice-diretor Regional, Erly Syllós, a realização de encontros como esse é bastante produtiva: “O Ciesp/Sorocaba procura trazer palestras dinâmicas, a fim de evitar acidentes de trabalho, para que as indústrias continuem progredindo e gerando economia para a região de Sorocaba”, afirmou.

A técnica em segurança do trabalho da empresa Delfin, Flávia Navas, procurou assimilar bem o conteúdo. “Foi a primeira vez que vi falar sobre o lado comportamental. Eu trabalho em uma empresa familiar, com 15 funcionários. Assim, acredito, é mais fácil aplicar o que foi dito na palestra”. Alcides de Silva Andrade, da Andrade e Filhos, elogiou o encontro: “Acho muito válido o Ciesp debater esse assunto de forma didática, como foi feito aqui”.



## CIESP NA MÍDIA

### MOVIMENTO CONTRA A CORRUPÇÃO REPERCUTE

O lançamento de uma frente de entidades e instituições para organizar uma força-tarefa no sentido de obter as assinaturas necessárias para o projeto de iniciativa popular criando leis mais duras contra a corrupção ganhou ampla repercussão da mídia local e regional. Veículos de Sorocaba e região mandaram representantes para a coletiva convocada pelo Ciesp/Sorocaba (ler reportagem de capa). E o assunto ganhou a primeira página dos jornais na edição de setembro(23), além de ocupar espaço em telejornais e no noticiário das emissoras de rádio e edições on line dos veículos.

### ACONTECIMENTO SOCIAL

A repercussão que as edições do Happy Business ganham na mídia só comprovam que o evento promovido pelo NJE é hoje um compromisso na agenda dos jovens empreendedores. O último encontro, realizado no Moimho Velho, ganhou amplo espaço nas colunas sociais, como se pode conferir na clipegem de matérias que aparece na foto ao lado. (Saiba mais sobre o evento em [Painel](#) e [CiespAcontece](#))



### AUMENTO DO PREÇO DA ENERGIA DESAGRAÇA

A diretoria regional do Ciesp tem sido fonte da imprensa para repercutir, localmente, assuntos nacionais relevantes. O aumento do preço da energia foi um deles: o reajuste médio de 12,39% nas tarifas, anunciado em julho, desagradou. E a fala do 1º vice-diretor Erly Syllós ganhou destaque na sessão Frase do Dia, do jornal Cruzeiro do Sul

## MEIO AMBIENTE 1

# Seminário esclarece sobre licenciamento

**AS EXIGÊNCIAS** técnicas quanto ao licenciamento ambiental ainda geram muitas dúvidas entre as empresas. E com a criação da Região Metropolitana de Sorocaba, as dúvidas aumentaram ainda mais. Por conta disso, a Regional promoveu, por meio do seu Departamento do Meio Ambiente, um seminário sobre o assunto.

A coordenadora da Câmara Técnica da Cobrança do Uso de Água e membro titular do Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Sorocaba e Médio Tietê, Eleusa Maria da Silva, também membro titular do Conselho Gestor da APA (Área de Proteção Ambiental) de Itapararanga, foi a palestrante do encontro, que reuniu não apenas profissionais de diversas áreas para debater o assunto, mas também estudantes universitários de cursos voltados ao meio ambiente.

Como esclareceu a palestrante, os órgãos ambientais têm atribuição de licenciar a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades que de



Foto: Andressa Moura

alguma forma utilizam recursos considerados potencialmente poluidores. E ainda há a legislação própria de cada cidade: “A Região Metropolitana de Sorocaba é composta por 26 municípios e cada um deles possui sua lei específica de uso e ocupação do solo. Alguns estão ainda vinculados às Agências Ambientais fora da bacia hidrográfica e da RMS”, detalhou ela. Por isso, afirmou, “é necessário que haja uma política pública mais efetiva para descomplicar as questões burocráticas. Assim como é grande a expectativa com relação à Agência Metropolitana para com essa problemática, onde a mesma poderá fomentar a unidade

das políticas públicas ambientais regionais”.

O seminário, como destacou a diretora-adjunta estadual do Departamento de Meio Ambiente do Ciesp e coordenadora regional desse departamento, Márcia Serra, o Ciesp/Sorocaba sempre procura atualizar seus associados e demais profissionais com assuntos relacionados a Sorocaba e região. (A íntegra da palestra pode ser conferida em [www.ciespsorocaba.com.br](http://www.ciespsorocaba.com.br))

**DESCOMPLICAR.** Segundo Eleusa, é preciso de políticas públicas para reduzir a burocracia e facilitar os licenciamentos

## MEIO AMBIENTE 2

# Regional realiza treinamento sobre CTF

**POR MEIO** do seu Departamento do Meio Ambiente, a Regional Sorocaba promoveu, em parceria com o Ibama, uma palestra com informações e treinamento para o preenchimento do CTF (Cadastro Técnico Federal).

A analista de sistemas do Ibama, Mariana Nakashima, foi a palestrante. Ela detalhou as normas e leis que tratam das questões ambientais no CTF e esclareceu que os cadastros definidos nas portarias 10/2013 e 6/2013 do Ibama não são uma coisa só.



Foto: Kika Damasceno

**EM DETALHES.** Nakashima, técnica do Ibama, detalhou a lei e orientou sobre procedimentos burocráticos

O primeiro, o CTF/Aida, é referente às Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental; o segundo, CTF/APP, diz respeito às Atividades Potencialmente Poluidoras. “Cada cadastro é distinto e um não substitui o outro. Caso seja necessário, deve ser feita a inscrição em cada um deles”, ressalta Nakashima.

Para que a empresa tenha o Certificado de Regularidade, ela deve estar com a Licença Ambiental atualizada e ter entregue o Relatório Anual. Caso esteja irregular, a empresa deve fazer uma Consulta Pública de Regularidade no CTF, com o número do CNPJ, identificar suas pendências, declarar corretamente as informações e emitir o Certificado. A falta de inscrição gera sanções e multas.

Segundo a diretora-adjunta estadual do Departamento de Meio Ambiente e coordenadora regional do Departamento do Meio Ambiente, Márcia Serra, a palestra, realizada em junho (10), foi importante para oferecer a aproximação entre o Ibama e as empresas, além de promover a troca de experiências e informar sobre as obrigações ambientais para as empresas potencialmente poluidoras. “A tônica do Departamento de Meio Ambiente tem sido sempre compartilhar o maior número de informações junto aos seus associados”, afirmou.

Nakashima relatou que o Ibama, juntamente com a Fiesp/Ciesp, está percorrendo o estado para que até o final do ano essas orien-



**COMPARTILHAR.** Tônica do departamento é transmitir informações aos associados, diz a coordenadora Márcia Serra



Foto: Kika Damasceno

**ESCLARECIMENTO.** Simone e Roger afirmaram ter esclarecido suas dúvidas e elogiaram iniciativa do Ciesp

tações cheguem a todos. E os participantes de fato tiraram suas dúvidas: “Esclareceu muita coisa que no site não estão claras”, disse a coordenadora administrativa Simone de Souza. “E o Ciesp tem sido uma ponte que auxilia as empresas”, como observou o técnico em segurança do trabalho Roger Edson da Silva.

# Soma que multiplica

**CIESP/SOROCABA MOBILIZA-SE  
CONTRA A CORRUPÇÃO E PELO FORTALECIMENTO  
DE SEU QUADRO ASSOCIATIVO**, na certeza  
de que somando forças é possível  
multiplicar resultados



# N

a última plenária realizada pela Regional Sorocaba, em outubro (1), os procuradores da República Elaine Cristina de Sá Proença e Rubens José de Calasans

Neto fizeram palestras sobre o movimento desencadeado pelo MPF (Ministério Público Federal) em busca das assinaturas necessárias para enviar, ao Congresso, um projeto de iniciativa popular com medidas de combate à corrupção.

Mas esse não foi o único momento em que a questão foi debatida. Na verdade, o encontro com os procuradores é desdobramento de uma ação que efetivamente começou em agosto (31), quando, em uma conferência online com todas as regionais, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, conclamou: “Temos que apoiar o combate a corrupção e castigar quem merece. Os governos tem que ter controle e gestão. O dito popular fala que muitas vezes a oportunidade faz o ladrão. Quando há gestão e controle, isto não acontece. Tem que eliminar”, afirmou, taxativamente. E pediu o engajamento de todas as diretorias na coleta das assinaturas necessárias para o movimento *10 Medidas Contra a Corrupção*, iniciado pelo MPF.

**NAQUELA** reunião, a procuradora regional da República em São Paulo, Janice Agostinho Barreto Ascari, foi convidada para falar sobre o movimento. “A ideia não é nova”, afirmou ela. “Temos uma tradição de combater a corrupção no Ministério Público. Somos o órgão legitimado de combate à corrupção. Daí nasceu a ideia de levar medidas agrupadas em 10 blocos como proposta legislativa ao Congresso. As medidas são preventivas e têm penas mais pesadas. Pedimos que nas empresas funcionários sejam estimulados a assinar. Cada assinatura é vital para o sucesso”, afirmou ela.

Skaf lembrou que essa iniciativa é semelhante a bem sucedida campanha pela Lei da Ficha Limpa, proibindo a candidatura de políticos condenados pela Justiça. “Agora,

a sociedade é chamada a apoiar e defender as medidas, conclamando o Congresso para que promova as alterações estruturais e sistêmicas necessárias para prevenir e reprimir a corrupção de modo adequado. Mesmo que algum parlamentar proponha as medidas, as assinaturas são importantes como manifestação de apoio à aprovação no Congresso. Essa iniciativa não tem qualquer vinculação partidária”, disse o presidente da Fiesp/Ciesp.

Nessa conferência online, Skaf aproveitou para dar boas vindas aos associados que estavam sendo diplomados pela Regional, que vem fazendo um trabalho para atrair novos associados e fortalecer a união dos empresários e o associativismo (*ler adiante*).

A reunião online foi acompanhada, na sede em Sorocaba, por diretores, conselheiros e associados. E ao encerrar o encontro, o diretor-titular Antonio Beldi destacou a neces-

**PRIMEIRO PASSO.**  
Na conferência on line, acompanhada por diretores, conselheiros e associados, Skaf pediu engajamento na campanha



Fotos: Kika Damasceno



**ESTRATÉGIAS.** Em setembro (18), diretores reuniram-se com instituições na sede e expuseram plano de ação para coleta de assinaturas

sidade de participar desse movimento: “Acho importante estarmos juntos, tentar ser uma única voz. Assim é possível ter algum tipo de atuação. Achamos que podemos fazer alguma coisa. Sofrer menos com a crise. Temos que manter este contato. Temos representatividade. Já há diálogo com entidades como SindusCon, OAB, Associação Comercial. Vamos tentar um volume expressivo de assinaturas. Acreditamos que o Brasil é maior do que todos os corruptos”, enfatizou.

**E SOROCABA** foi pioneira no engajamento nessa campanha. Após essa reunião, a Re- ➤



Foto: Kika Damasceno

gional intensificou e aprofundou os contatos com várias instituições e três novos encontros foram realizados para definir estratégias e tocar adiante o movimento: dois em setembro (18 e 22) e a plenária realizada em outubro.

No primeiro desses três encontros, foram reunidas instituições para uma ampla mobilização visando a coleta das assinaturas necessárias. Estiveram presentes representantes de mais de uma dezena de entidades, que formam, com o Ciesp/Sorocaba, a linha de frente nessa batalha ética (ver box).

A reunião foi aberta pelo 1º vice-diretor, Eryl Syllós: “A causa é justa”, disse ele, ao falar sobre os propósitos do encontro. Depois de apresentar alguns dados econômicos - como o desemprego no setor industrial de Sorocaba em agosto, que atingiu o recorde dos últimos dez anos - ele ressaltou a necessidade de união na luta contra a corrupção, que parece imbricada com a crise: “Temos que unir a força de todas as entidades”, enfatizou.

Syllós lembrou ainda que a Regional tem um privilégio que não é comum em outras ci-

dades, como esse entrosamento entre instituições, poder público e os mais variados setores sociais. “É isso o que faz Sorocaba diferente”.

O diretor-titular, Antonio Beldi, reforçou as críticas sobre o atual momento: “A situação está ruim e a preocupação com o destino do País é grande”, disse. “Temos que fazer o máximo esforço possível para pensar em alternativas”. Depois de destacar que a crise não é só econômica, mas também política, conclamou todos a entrarem firme-

mente nessa campanha, “Sorocaba tem que dar exemplo”, disse. E estimou que o trabalho conjunto pode resultar na coleta de cerca de 60 mil assinaturas.

Também o 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, falou sobre a atual conjuntura e pontuou ser esse mais um motivo para a união de todos. “Tem muito empresário vendendo seus próprios bens para poder pagar as contas”, exemplificou.

A gerente regional Eva Paulino chamou a atenção para a necessidade de se estar atento às exigências legais para que as assinaturas sejam validadas: “É preciso ter nome

#### **DANDO LARGADA. Lançamento da campanha regional reuniu as entidades parceiras na sede do Ciesp/Sorocaba**

completo, endereço, CPF, número do Título de Eleitor, com a zona de votação, e nome da mãe. Não se deve assinar duas listas, pois a duplicidade de nomes pode causar problemas”,

observou. E informou que todo material de campanha, inclusive as fichas de assinatura, está disponível em um site (para ter acesso a ele, entre em [www.10medidas.mpf.mp.br](http://www.10medidas.mpf.mp.br)).

Durante o encontro, definiu-se que o lançamento da campanha seria dali a quatro dias, com a presença de representantes de todas as entidades e uma coletiva de imprensa.

Assim, na terça-feira (22), a campanha contra a corrupção novamente foi tema de encontro na Regional. E em sua abertura, o



## Medidas contra a corrupção

Até o dia 30 de novembro, o Ministério Público Federal espera colher as 1,5 milhão assinaturas necessárias para o envio de um projeto de lei de Iniciativa Popular, nos moldes da Ficha Limpa, ao Congresso Nacional. A intenção é encaminhar esse documento em 9 de dezembro, Dia Internacional Contra a Corrupção

- |   |   |    |  |
|---|---|----|--|
| 1 | Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação | 6  | Reforma no sistema de prescrição penal                               |
| 2 | Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos          | 7  | Ajustes nas nulidades penais   |
| 3 | Aumento das penas e crime hediondo para a corrupção de altos valores  | 8  | Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2 |
| 4 | Aumento da eficiência e da justiça nos recursos em processo penal     | 9  | Prisão preventiva para assegurar a devolução do dinheiro desviado    |
| 5 | Celeridade nas ações de improbidade administrativa                    | 10 | Recuperação do lucro derivado do crime                               |

### Somando forças

**ESTÃO** atuando junto com o Ciesp/Sorocaba as seguintes entidades e instituições: Sesi Sorocaba, Itu, Itapetininga e Tatuí; Senai Sorocaba, Alumínio e Itu; OAB/Sorocaba, SindusCon, Associações Comerciais de Sorocaba e de Itapetininga; Sebrae-SP, Sindicato dos Contabilistas, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, Parque Tecnológico de Sorocaba, Inova e Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura de Sorocaba.



**FALTA REPÚBLICA.** Presidente da OAB disse que país tem democracia, mas não o espírito republicano. Acima, coletiva de imprensa reuniu jornalistas de veículos de Sorocaba e região

diretor-titular agradeceu pela adesão: “Iniciamos aqui mais um movimento de civismo. Por isso a presença de todos é muito importante”. Depois, destacou a relevância da proposta do MPF: “Esse movimento será o resgate da nossa sociedade. Todos precisam se conscientizar para termos um país digno e esse projeto do Ministério Público Federal mostra que a população, de forma democrática, quer mudanças”, afirmou.

O 1º vice-diretor, Erly Syllós, acrescentou que a ideia surgiu no MPF, mas não deve ficar circunscrita a ele: “Agora é a vez de a sociedade abraçar essa causa. Por isso é importante a união de todos”, afirmou.

O presidente da OAB Sorocaba, Alexandre Ogusuku, disse que muito se fala em democracia, mas o País ainda não consolidou a República naquilo que ela efetivamente significa - um governo do povo, pelo povo e para o povo: “Muitos no primeiro dia que assumem já começam a abocanhar o que é do povo”. Por isso, o movimento do MPF “tem como objetivo maior proteger a Re-

pública, proteger a coisa pública”, acentuou. O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, enalteceu a união das entidades em torno do movimento, pois isso dá mais segurança para os cidadãos aderirem. “É preciso que o Brasil clame por moralidade e melhorias”, afirmou.

Representantes de todas as entidades foram chamados para se apresentar e falar sobre a importância do movimento. E foram apresentadas à imprensa as estratégias para a coleta de assinaturas, como a instalação de quiosques em pontos da cidade, mutirão nas empresas, ampla difusão ao acesso ao material da campanha de todas as entidades para seus associados, entre outras.

A imprensa compareceu à reunião, ouviu depoimentos dos participantes e o lançamento regional da campanha ganhou destaque nos meios de comunicação (ver em *Ciesp na Mídia*).

Para esclarecer melhor ainda sobre a campanha, os procuradores da República foram convidados a participar da plenária realizada na primeira quinta-feira de outubro.

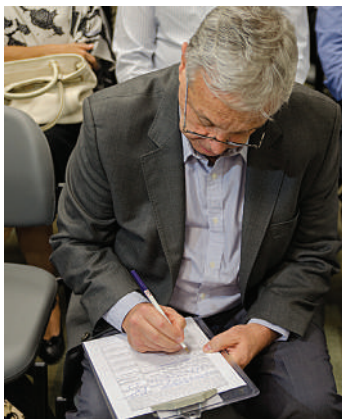
Nela, o procurador da República em So-

rocaba, Rubens Calasans, explicou em detalhes o que faz o Ministério Público Federal, qual o papel do procurador da República, como ele se estrutura em Sorocaba.

À procuradora regional da República 3ª Região e integrante do Núcleo de Combate à Corrupção, Elaine Proença, coube explicar sobre as medidas contra a corrupção que estão sendo propostas.

Ela começou historiando a *Operação Lava Jato* que teve início a partir de uma investigação sobre quatro doleiros suspeitos da lavagem de R\$ 40 milhões. Descobriu-se que essa era apenas a ponta de um iceberg. Os valores desviados superam R\$ 200 bilhões, 150 pessoas foram detidas e R\$ 2 bilhões >

**TROCANDO EM MIÚDOS.** Os procuradores Elaine Proença e Rubens Calasans encerraram o ciclo de reuniões sobre a campanha detalhando a ideia do MPF



**ADESÃO.** Diretores do Ciesp/Sorocaba foram os primeiros a assinar a lista a ser encaminhada ao Congresso



pagos em subornos já foram devolvidos à Petrobras até agora. “Com o total dos valores desviados, seria possível investir três vezes mais em educação ou saúde. E cinco vezes mais em segurança”.

Sobre as medidas propostas pelo MPF, explicou, elas foram definidas depois de muito se estudar o assunto e se baseiam em três eixos - prevenção, punição e recuperação do dinheiro desviado e fim da impunidade - que estão contemplados nas dez propostas (*ler quadro*). Os cerca de 20 projetos de lei sobre o tema, com questões pontuais e que tramitam isoladamente no Congresso, estão inseridos nesses pontos. “Também tivemos como referência o que ocor-

## O prazo para a coleta das assinaturas termina dia 30 de novembro e Regional já corre contra o tempo

reu em outros lugares, como Hong-Kong, que hoje é o 17º do mundo em transparência, posição melhor que a do Brasil, que é o 69º”.

“A gente precisa do apoio da população para sensibilizar o Congresso e dizer que o Brasil quer mudanças”, afirmou. E ao encerrar, deixou claro que a intenção do MPF “não é atingir o partido A ou B, nem pessoas. Nos baseamos nos fatos. Nosso inimigo é a corrupção”.

Em todo o Brasil, até o fechamento desta edição haviam sido coletadas mais de 350 mil assinaturas, segundo o *assinômetro* disponibilizado no site. Em Sorocaba, estima-se que tenham sido coletadas mil assinaturas, informou a assessoria de imprensa da Regional.

Como isso tem um prazo relativamente curto, o Ciesp/Sorocaba está empenhado em atingir a meta proposta, por isso começou a luta contra o tempo.

# PARA FORTALECER O ASSOCIATIVISMO

**O** Ciesp/Sorocaba vem fazendo um trabalho de apresentação dos serviços oferecidos pela Regional para atrair novas empresas ao seu quadro associativo.

Já foram realizados dois encontros, em junho (24) e agosto (5). Ambos, somados, reuniram representantes de 20 empresas na sede da Regional. Eles foram recepcionados com um *breakfast* e depois assistiram, no auditório, apresentações feitas pela equipe do Ciesp sobre a ação da regional.

A gerente regional Eva Paulino conduziu os encontros. E ambos foram abertos com uma explanação sua sobre o que é o Ciesp, como está estruturado, sua história e o que tem para oferecer. E das vantagens de quem se associa.

Sob a jurisdição de Sorocaba, explicou ela, estão 48 municípios com mais de 300 empresas associadas. Um corpo diretivo

formado por três diretores, 30 conselheiros e 15 suplentes, trabalha de maneira voluntária. Em oito dos 48 municípios conta com representantes locais. “Departamentos divididos por temas são coordenados por pessoas de empresas que se destacam em suas ações. E periodicamente organizam palestras e reuniões abertas aos associados”, detalhou.

Eva Paulino também falou sobre convênios, serviços como a emissão de Certificado de Origem e Certificado Digital, Aplicativo de Mercado e outros benefícios aos quais os associados têm acesso.

Rosana Rodrigues, responsável por eventos, treinamento e controle de qualidade abordou nos

**MOSTRANDO SERVIÇO.** Em ambos encontros, a gerente regional Eva Paulino apresentou o que o Ciesp oferece aos associados



Fotos: Kika Damasceno



**CURSOS E EVENTOS.** Responsável pela área, Rosana Rodrigues mostrou o que a Regional tem a oferecer aos associados



Foto: Kika Damasceno

# Novos associados recebem diploma

**OS ASSOCIADOS** diplomados em agosto (31), além de receberem as boas vindas da diretoria, foram saudados pelo próprio presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, que conduzia uma conferência online entre todas as regionais para debater a participação da entidade representativa da indústria no movimento anticorrupção que está sendo articulado por várias instituições.

Cinco empresas participaram da cerimônia e seus representantes foram chamados para apresentá-las aos conselheiros e associados e falar sobre suas expectativas com a associação. “É uma forma de nos inserirmos na comunidade industrial de Sorocaba”, afirmou Eduardo Carvalho Almeida, da Carvalho e Pereira Advogados Associados. “Percebemos que essa entidade divulga nosso trabalho e nosso serviço. Estamos felizes em fazer parte e já colhemos frutos”, disse Ariovaldo Gonçalves, do Hotel Fasano.

“Nosso foco é a educação”, afirmou a advogada e professora Noemia Cossermelli, da Eccos Educação. “Estar presente aqui faz toda a diferença”, assegurou Joselene Toledano Almadro Poliszczuk, do escritório de advocacia Camargo Silva, Dias de Souza. *(Veja em Ciesp Acontece mais momentos da diplomação)*

**JÁ SÃO DE CASA.** Diplomados reuniram-se com diretores para uma foto no hall da sede



**ESCLARECIMENTO.** Participantes, como Anderson e Gabriel (foto acima) e Paula e Vinicius, acharam encontro esclarecedor



Foto: Kika Damasceno

encontros os cursos promovidos pelo Ciesp. “Fazemos levantamento junto às empresas para descobrir as demandas e vamos atrás de profissionais habilitados. O custo para o associado é sempre bem menor do que o de não associado”.

Os participantes também foram convidados a falar um pouco sobre suas empresas e muitos se associaram depois do encontro, enquanto outros levaram o assunto para discutir com seus parceiros. Mas todos enalteceram o trabalho da Regional *(ler box)*.

No encontro de junho, participou também o diretor-adjunto estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp e coordenador regional do departamento, o advogado Sadi Montenegro Duarte Neto. Ele falou sobre a assessoria jurídica prestada aos associados e não escondeu sua empolgação

**REFORÇO.** O diretor adjunto jurídico do Ciesp Sadi Montenegro Duarte falou no primeiro encontro

ao final: “Depois de ouvir esta apresentação, me deu vontade de me associar de novo. Às vezes nem percebemos o tanto que fazemos”.

## Encontros esclarecedores

**NA OPINIÃO** dos participantes, os encontros atingiram seus objetivos de mostrar o trabalho do Ciesp e o que a entidade oferece aos seus associados.

O gerente geral da Obragen - empresa que se associou no primeiro encontro, em julho - Sebastião Luiz Aparecido achou a reunião esclarecedora. E destacou a possibilidade de networking e eventos como a Rodada de Negócios como dois fatores que motivaram seu interesse por se associar. Sua empresa foi uma das diplomadas no encontro em que a diretoria deu as boas vindas asque se associaram.

Opinião parecida foi manifestada por Anderson Dibernardi e Gabriel Castilho, da Hidráulica Tropeiro, que

também participaram do primeiro encontro. “Excelente”, afirmaram, quase que em uníssono.

Vinicius Verduro e Paula Roberta Oliveira participaram da reunião de agosto. Eles são da Guarde Mais, locação de boxes individuais, com unidades em Curitiba, Caxias e Joinville. A empresa está chegando a Sorocaba, também se associou e foi diplomada. E ambos destacaram a importância da parceria com o Ciesp para conhecer esse novo mercado em que vão atuar. ■

# Crescimento sólido

Empresa sediada em Sorocaba atua nacionalmente oferecendo produtos e serviços de **COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**E**m 2000 o grupo espanhol Contenur, que atua com produtos e serviços voltados para a gestão de resíduos urbanos, iniciou suas atividades no Brasil inaugurando uma unidade em Itu. Seis anos depois, transferiu o controle acionário para o então diretor comercial Fernando Martinez. A empresa mudou não apenas de razão social, passando a se chamar Contemar Ambiental, mas também de endereço: transferiu suas instalações para Sorocaba. Em 2013, o grupo espanhol, com mais de 30 anos de mercado, readquiriu 51% do controle acionário.

Essas alterações, todavia, não foram seguidas pelos traumas que muitas vezes acompanham fusões e aquisições de empresas. "O processo de integração do grupo Contenur com a Contemar é algo contínuo e que já colhe bons resultados. Como a origem da Contemar é o próprio grupo Contenur, não houve conflitos de cultura organizacional, pois ambas empresas possuem os mesmos valores. Devido aos ótimos resultados, a Contemar contribui para um rápido crescimento internacional da Contenur. Por outro lado, o grupo Contenur aporta credibilidade e solidez à Contemar", afirma o coordenador de marketing da empresa, René Gallep.

**EM SOROCABA.** Cidade concentra administração, distribuição e unidade regional de tratamento de resíduos de serviços de saúde

**ELE EXPLICA** que a Contemar oferece ao mercado três soluções ligadas à área de resíduos sólidos e limpeza pública: venda de contêineres e outras soluções para armazenamento do lixo urbano; serviço de lavagem e manutenção dos contêineres e coleta e tratamento de resíduos de serviço de saúde para a região de Sorocaba, município onde inaugurou em 2006 sua unidade para tratamento desse tipo de resíduo.

Líder no mercado ibérico em seu segmento, o Grupo Contenur é o terceiro maior da Europa e está presente em 30 países, como informa a organização em seu portal. No Brasil, não há informações sobre seu *market-share*, mas a Contemar é a única multinacional que atua no setor. "A empresa é reconhecida por ofertar soluções de acordo com as necessidades do mercado, aliando inovação e qualidade. Por este motivo é a



**INOVAÇÃO.** Contenedores soterrados, como os que estão instalados em Santos, são uma nova solução oferecida pela empresa



**GALLEP.** Potencial de crescimento do setor é muito grande

**CRESCIMENTO.** Grupo Contenur pretende instalar no Brasil sua primeira planta fora da Europa, informa Gallep

única que está há 15 anos no setor. As demais empresas optam por uma estratégia de baixos preços", avalia o coordenador.

Segundo ele, o mercado de contêineres ainda é pequeno no País - dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) revelam que em 2013 apenas 41% dos resíduos gerados no Brasil tiveram uma destinação adequada



(ler quadro). "Se por um lado esse mercado é pequeno hoje, por outro o potencial de crescimento é muito grande", avalia Gallep.

Com o processo de *containerização* aplicado de forma correta, é possível a mecanização da coleta, assegura o coordenador de marketing. "Para termos ideia, a mecanização aumenta em 40% a capacidade de coleta de um determinado local, reduz em 35% o consumo de combustível dos caminhões coletores, em 85% os acidentes de trabalho entre os coletores de lixo e permite uma operação mais enxuta e eficiente".

Atualmente, detalha, diversas cidades trabalham com as soluções da Contemar, como Campinas, Santos, Itu, Indaiatuba, Paulínia, Valinhos, Salto e Votorantim, em São Paulo; Duque de Caxias e Petrópolis, no Rio de Janeiro; Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Em quatro desses municípios - Campinas, Santos, Barra Mansa e Vassouras - a empresa comercializa containers soterrados. "É uma excelente solução para locais históricos e turísticos que produzem grande volume de resíduos. E embeleza o ambiente", assegura Gallep.

**AS UNIDADES** fabris do Grupo Contemar ficam em Getafe, na Espanha, de onde saem 90% dos produtos utilizados pela Contemar, e em Mielec, na Polônia. Mas a intenção é instalar uma planta no Brasil, a primeira fora da Europa, em 2017. Enquanto isso, a empresa continua acele-

**POTENCIAL.** *Containerização ainda tem espaço para crescer no País, onde mais da metade dos resíduos têm destinação inadequada*

rando sua política de expansão.

"Atualmente a Contemar investe no crescimento de suas filiais pelo Brasil. Hoje possuímos filiais em Passo Fundo, Santos, Indaiatuba e Duque de Caxias. Essas filiais são responsáveis pela gestão de contratos de serviços de manutenção e lavagem em diversas cidades de suas regiões e pelo atendimento comercial regional. Também possuímos atendimento comercial regional in loco em Curitiba e Salvador".

Em Sorocaba, ficam concentradas as áreas administrativa, de distribuição de produtos e unidades de tratamento de resíduos de serviços de saúde. Uma atividade que, complementa Gallep, é essencial para o ecossistema: "Os resíduos gerados em hospitais, clínicas e postos de saúde são tratados para eliminar riscos de contaminação ao

meio ambiente quando forem descartados". Em Sorocaba, uma empresa faz a coleta e a Contemar esteriliza, tritura e encaminha o material para o aterro sanitário.

As soluções oferecidas pela Contemar, portanto, são de responsabilidade sócio-ambiental, como observa o coordenador de marketing. "Com o processo de *containerização*, o lixo fica armazenado de forma correta até o momento da coleta, evitando enchentes. Isso reduz a proliferação de insetos e animais transmissores de doenças e os odores indesejados, elimina o contato da população com o lixo descartado e oferece condições mais humanas de trabalho aos coletores de lixo. Além do mais, incentiva a população a participar da coleta seletiva da cidade".

Como pioneira no processo de *containerização* no País, a Contemar está atenta à inovação. "Sempre ofertamos ao mercado algo novo, como os Contentores Soterrados, um sistema de armazenamento subterrâneo de lixo, e o Ecolix, utilizado como ponto de entrega voluntária de resíduo reciclável em diversas cidades. Por sermos referência no mercado brasileiro, entendemos que cabe à nossa empresa liderar o desenvolvimento deste setor no Brasil", finaliza.

O resultado disso aparece no desempenho financeiro da empresa. Em 2015, o grupo Contemar, que emprega 500 pessoas ao todo, prevê um faturamento de € 100 milhões. Já a Contemar, com 120 funcionários, espera faturar R\$ 35 milhões em suas cinco unidades que operam no Brasil.

## O destino do lixo no Brasil

As metas da Política Nacional de Resíduos Urbanos, que começou a valer em 2014, não foram atingidas, constata a última edição do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil divulgada pela Abrelpe: ano passado, 58,4% dos resíduos urbanos tiveram destinação inadequada, indo para lixões e aterros controlados, que "não possuem o conjunto de sistemas necessários para a proteção do meio ambiente e da saúde pública" segundo a entidade. O levantamento traz dados que permitem traçar um detalhado perfil do setor no País. Veja alguns números:

**R\$ 26,6 bilhões**

Recursos movimentados pelo mercado de limpeza urbana no Brasil em 2014



**R\$ 119,76 habitante/ano**

Total gasto pelos municípios na coleta de RSU e demais serviços de limpeza urbana



**353.328**

Número de empregos gerados pelo setor no País. Desses, mais da metade estão concentrados na região Sudeste



**78,6 milhões de toneladas**

Volume de Resíduos Sólidos Urbanos gerados ano passado

**3.608**

Número de municípios que têm iniciativas para a coleta seletiva

**2,9%**

Aumento de RSU no País na comparação com 2013, índice três vezes superior ao da taxa de crescimento da população

Fonte: Pesquisa ABRELPE

# Medida certa

Engajada na ação da Fiesp/Ciesp, **REGIONAL DISTRIBUI REDUTORES DE ÁGUA** na campanha que já distribuiu mais de 1 milhão de kits em todo estado



**E** difícil calcular a quantidade de água que deixou de ser consumida com a campanha *Água na Medida* realizada pela Fiesp/Ciesp. Mas uma coisa é certa: pelo número de kits distribuídos, a ação está contribuindo decididamente para reduzir o uso de um recurso natural que começa a escassear.

Segundo informa a assessoria de imprensa da Fiesp, em dois meses de campanha foram distribuídos mais de 400 mil kits, que beneficiaram cerca de 100 mil pessoas. A meta é distribuir 1.500 mil kits.

Cada kit é formado por quatro redutores plásticos de 1/2 polegada, que são de simples instalação e permitem reduzir em até 50% a vazão no ponto instalado, inclusive em chuveiros. Eles foram desenvolvidos por

alunos do curso de Aprendizagem Industrial - Ferramenteiro de Moldes Plásticos da Escola Senai *Mario Amato*. E contribuem de forma efetiva para minimizar o impacto da crise hídrica em residências, condomínios, prédios comerciais, industriais e escolares.

**A CAMPANHA** começou por São Paulo, onde em várias oportunidades houve distribuição massiva dos kits. Na Avenida Paulista, por exemplo, foram distribuídos 200 mil deles. Houve distribuição nas estações Consolação, Trianon-MASP, Brigadeiro e Paraíso, da Linha Verde do Metrô.

Foram entregues sete mil kits ao Corpo de Bombeiros, 20 mil à Polícia Militar, para atender a 1.300 quartéis, dois mil para a Polícia Militar Ambiental, para uso em 114 quartéis. Também houve distribuição em



atividades com participação do Sesi, como as finais da superliga de vôlei feminino, que contou inclusive com a presença do presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf.

Dada a gravidade na situação de abastecimento de água, a iniciativa da Fiesp/Ciesp ganhou repercussão. O Jornal Nacional dedicou uma reportagem ao assunto, fazendo um teste com uma aposentada que ganhou os redutores. Foram mostradas duas torneiras, cada uma com dois receptores com capacidade para armazenar sete litros de água, e em uma delas foi instalado o redutor.

No mesmo tempo em que o receptor sob a torneira sem anel encheu, o outro ficou pela metade. “A economia foi de 50%”, comprovou o repórter, que durante a reportagem anunciou a intenção da Fiesp/Ciesp em estender a campanha para o interior do estado.

**E NESSA EXTENSÃO,** a Regional Sorocaba foi uma das primeiras a se engajar: fez um trabalho de divulgação junto aos associados, o que motivou a solicitação de kits por várias empresas, e tem distribuído redutores em eventos nos quais participa.

A YKK, por exemplo, recebeu 600 kits, como informa Carla Palmira, do meio ambiente da empresa. Eles foram distribuídos para funcionários e terceirizadas da YKK Divisão Fastening, que fabrica zíper, botões e outros acessórios, e também para os funcionários da matriz, localizada no Itaim Bibi, em São Paulo.

A Nipro recebeu 400 kits, entregues a colaboradores, temporários, estagiários, terceiros e terceirizados, “enfim, a todos aquele que trabalham na fábrica”, segundo Alice Watanabe.

A Wika do Brasil recebeu 200 kits e vai distribuir ao seu pessoal em outubro, durante a SIPAT, quando serão abordadas questões ligadas ao meio ambiente. A empresa pretende usar os redutores até em suas instalações - deve aproveitá-los nos banheiros, como informa a técnica em Segurança do Trabalho e RH da empresa, Maria Cecília de Mari.

Durante a segunda edição do *Envolve Sorocaba*, evento realizado pela secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, a Regional promoveu a distribuição de kits no estande montado para divulgar aos participantes os serviços oferecidos pela entidade representativa da indústria (ler *Em Ação*). “Distribuímos mais de 150 redutores neste dia, para todas as pessoas que passaram pelo nosso estande. E a aceitação foi ótima”, relata a responsável por cursos, treinamento e qualidade do Ciesp/Sorocaba, Rosana Rodrigues.

Os redutores também foram distribuídos aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, na reunião realizada em junho.



Foto: Kika Damasceno

**SIMPLES E EFICAZ.** Desenvolvido por alunos do Senai, redutor é fácil de instalar e economiza até 50% de água. Ao lado, estande da Regional no Envolve Sorocaba, onde kits foram distribuídos aos visitantes



Foto: Kika Damasceno



**ENGAJAMENTO.** Associados receberam kits e distribuíram para funcionários e fornecedores. Na YKK, redutores foram exibidos em evento sobre meio ambiente

A distribuição dos redutores continua, gratuitamente, na sede da Regional. As empresas que tiverem interesse em grandes quantidades, para distribuição interna aos colaboradores por exemplo, podem solicitar e verificar disponibilidade por meio do telefone 15 4009-2900.



Fotos: divulgação





# Inovar para vencer a crise

**PARA SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DO TRABALHO DE SOROCABA,** inovação é fundamental para superar a crise

**T**itular da pasta que tem como objetivo elaborar estratégias para estimular o crescimento organizado e sustentável do município, o secretário de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de Sorocaba, Geraldo Cesar Almeida, mostra-se

otimista com relação ao desenvolvimento regional, mesmo diante da atual conjuntura. “Penso em uma cidade mais próspera, com empregos de melhor qualidade e remuneração”, afirma ao ser questionado sobre qual é o cenário que vislumbra para o futuro.

Formado em Economia e Direito, com pós-graduação em Administração de Empresas e Administração e Planejamento Urbano, Almeida sabe das dificuldades que a pasta ocupada por ele enfrenta diante de um quadro econômico recessivo, no qual as empresas tendem a pisar no freio com relação a novos investimentos. Mas está seguro de que Sorocaba saberá superar mais uma crise. “O município tem feito sua lição de casa”, afirma.


O secretário acredita que, embora setores como o metal-mecânico sofram mais as consequências do momento atual, existem

áreas, como de energia renovável, que estão em pleno crescimento - por isso aposta na consolidação da cidade como um polo industrial nesse segmento.

Nesta entrevista, Almeida diz acreditar na força do microempreendedor e na inovação como instrumentos para superar a crise. E ressalta a importância de parcerias, como a do Ciesp, para se promover o desenvolvimento regional integrado.

**Qual sua avaliação sobre o desempenho econômico de Sorocaba neste primeiro semestre? O ano de 2015 tem sido mais difícil do que o previsto inicialmente?** Os dados nos mostram uma retração na atividade industrial seguindo uma tendência nacional, embora Sorocaba tenha conseguido superar esse cenário por conta de sua diversidade nas atividades empresariais. Inicialmente sim, porém temos conseguido superar esse cenário.

**Com a crise e a consequente puxada no freio por parte das empresas, é possível a Sorocaba e Região continuarem atraindo investimentos? Como?** Temos vivenciado esse processo em nossa região. Como exemplo, podemos apontar o anúncio de investimentos por parte da Toyota, e também o setor de energia limpa. >



Em períodos  
de crise  
surgem muitas  
oportunidades  
em função da  
adequação  
necessária  
ao cenário  
que se  
enfrenta”

**Geraldo Cesar Almeida**

Foto: Klka Damasceno



**> Quais setores da economia sorocabana estão sendo mais afetados pela atual conjuntura? E quais vêm se destacando por uma performance melhor?** Obser va-se uma contração no setor metal-mecânico e parte do setor automobilístico. Outro setor é o da construção civil. Como dito anteriormente, o setor de energia vem apresentando performance melhor.

**Apesar da crise, em média são abertas cerca de 500 novas micro e pequenas empresas por mês na cidade. Como o senhor analisa isto? Quais atividades concentram maior número de empreendimentos?** Sorocaba é a 24ª cidade no ranking nacional de empresas ativas e 6ª no Estado de São Paulo. Registramos um crescimento de 14,11% em 2014 em relação a 2013. Já 2015, em relação 2014, apresenta um crescimento de 7,97% com mais de 74 mil empresas (dados do *Empresômetro* 2015). A atenção dada aos microempresários e MEIs, por meio do nosso Espaço Empreendedor e o Banco do Povo, apresenta os seguintes dados: mais de 5.000 pequenas empresas; mais de 59 mil microempresas e mais de 9.500 empresas normais, segundo dados da Jucesp.

**Crise e inovação podem caminhar juntas?** Em períodos de crise surgem muitas oportunidades em função da adequação necessária ao cenário que se enfrenta e, deste modo, a inovação é um fator fundamental para superar a crise.

**O que tem sido feito, em âmbito do município, para atenuar os efeitos da crise para as empresas e para a população em geral?** O município tem feito sua lição de casa. Ou seja, procurando cortar gastos sem comprometer os investimentos, sobretudo no setor de habitação e transportes, nos quais os valores dos investimentos são significativos.

**De que forma os cortes feitos no orçamento municipal podem afetar o desempenho econômico?** Não apenas em Sorocaba, mas em todos os municípios brasileiros, há uma dependência na arrecadação em relação aos repasses do Fundo de Participação dos estados e, conseqüentemente, dos municípios. Isso demonstra que Sorocaba tem conseguido se adequar a essa realidade sem afetar consideravelmente a economia, em função da austeridade com que o prefeito Antonio Carlos Pannunzio vem conduzindo as finanças da Prefeitura.

**Do ponto de vista econômico, a criação da Região Metropolitana de Sorocaba, que completou um ano, tem começado a mostrar resultados?** A Região Metropolitana está em fase de estruturação e organização. Acreditamos que toda a região será bene-



A Região Metropolitana está em fase de estruturação e organização. Acreditamos que toda a região será beneficiada com a política de desenvolvimento que se encontra em fase de elaboração”

ficiada com a política de desenvolvimento que se encontra em fase de elaboração.

**O senhor vem defendendo a internacionalização do aeroporto de Sorocaba como mais uma opção de criação de novos empregos de qualidade na região. A torre de controle já começou a ser construída. O que Sorocaba pode ganhar com o investimento neste aeroporto?** São inúmeras as vantagens para a cidade, sobretudo na qualidade do emprego. Esse é um setor que movimenta uma cadeia produtiva bastante extensa e técnica, de modo que desencadeia e induz o desenvolvimento de setores que vêm apresentando crescimento no mundo todo.

**Como o sr. avalia o trabalho que o Ciesp tem feito para maior aproximação dos setores público e privado e maior integração entre os municípios para o desenvolvimento regional integrado?** Vejo de maneira muito positiva, pois é dessa forma que vamos atingir os objetivos, tanto do setor privado como do setor público, em prol do desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba

**Exercício de imaginação: como o senhor imagina Sorocaba daqui a 15 anos?** Penso em uma cidade ainda mais próspera, com empregos de melhor qualidade e remuneração, sediando cada vez mais o progresso tecnológico e de inovação da nossa região. ■



Foto: Kika Damasceno

**ITAPETININGA**

## Regional apoia frente da silvicultura

**LIDERANÇAS** políticas, produtores rurais, entidades ambientalistas e representantes do setor industrial da região, capitaneados pelo Ciesp/Sorocaba, participaram do lançamento da Frente Parlamentar de Apoio à Silvicultura, em cerimônia realizada na Câmara Municipal de Itapetininga em agosto (31).

Formada por representantes de dez partidos políticos, a Frente foi criada com o propósito de defender um setor de grande importância para a economia e o meio ambiente, segundo seu coordenador, o deputado estadual Edson Giriboni, autor da ideia.

Em São Paulo, há 1,1 milhão de hectares de florestas plantadas e a silvicultura ocupa o quarto lugar no ranking de geração de renda no agronegócios, atrás apenas da cana-de-açúcar, pecuária bovina e avicultura. Conforme a Indústria Brasileira de



Guilherme Hungria/Câmara Municipal Itapetininga

Árvores, em todo País a atividade gera 4,5 milhões de empregos.

E Itapetininga, nacionalmente, é a maior região em silvicultura, como lembra o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Eryl Syllós, que representou a diretoria regional no encontro. “Para se ter uma ideia da importância desse evento, lá estiveram 16 prefeitos, 10 vice-prefeitos, além de parlamentares e pessoas que atuam no ramo”, recorda.

“Hoje a silvicultura protege e cuida do meio ambiente. Mas é preciso dar mais incentivos ao setor e novas tecnologias. Eu mesmo coloquei o Parque Tecnológico de Sorocaba à disposição para tanto”. Segundo Syllós, pelo fato de já ter aqui alguns avanços nessa área, o País tem diferenciais que podem ser melhor aproveitados com mais inovação e tecnologia. “No Brasil, o ciclo de eucalipto chega a seis anos, enquanto em outros países pode levar de 10 a 15 anos”, analisa.

Na cerimônia de lançamento, Giriboni, além de falar sobre os objetivos da Frente, fez uma análise sobre a legislação vigente e abordou questões que considera importantes, como o transporte de madeira, a integração lavoura-floresta-agropecuária, incentivos fiscais, condições de trabalho e outros aspectos ligados à atividade.

O professor José Francisco de Souza, diretor da Fatec de Capão Bonito, contou que a instituição é a única da América Latina a ter um curso superior nessa área, o de Tecnólogo em Silvicultura. Falaram também o presidente da Associação Paulista de Produtores de Florestas Plantadas, José Ricardo Ferraz, que abordou o aspecto econômico dessa atividade; o prefeito de Capão Bonito, Julio Fernando, que pediu apoio a um projeto de lei que beneficia o setor de reflorestamento; a presidente da Câmara de Itapetininga, Maria Lucia Haidar e, fechando o encontro, a secretária estadual do Meio Ambiente, Patricia Iglecias. “Tenho certeza que essa Frente Parlamentar vai se engajar para o setor seja instrumento de preservação ambiental, contribuindo de maneira fundamental para a economia da região”.

**VOTORANTIM**

## Com nova lei, mais de 500 empreendedores formalizaram atividade

**OS RESULTADOS** de uma lei criada para desburocratizar a abertura de empresas começam a se tornar mais visíveis, segundo dados da assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Votorantim: nos últimos 10 meses, 500 pessoas se formalizaram como MEIs (Microempreendedor Individual) na cidade.

Sancionada pelo prefeito Erinaldo Alves da Silva em novembro de 2013, a lei possibilita que em cerca de 30

minutos o microempreendedor formalize seu negócio. “Com isso, foi facilitado o processo de abertura de pessoa jurídica, pois foi criado um balcão de atendimento para tal finalidade”, afirma o secretário de Planejamento e Desenvolvimento do município, Antônio Carlos Ribeiro Abibe.

O chefe de fomento ao empreendedorismo do município, Tiago Pantojo, acredita que no futuro cerca de 90% das MEIs passem a se enquadrar como ME (Microempresa). “Para ser enquadrado como microempreendedor individual o faturamento anual deve ser de até R\$ 60 mil. Já para microempresa deve ser até R\$ 360 mil”, explica ele.



# Força regional

**ATUAÇÃO DOS REPRESENTANTES LOCAIS**  
fortalece atuação do Ciesp/Sorocaba  
nos municípios de sua base

**P**ara se aproximar ainda mais dos associados em todos os 48 municípios que a compõem, a Regional se organiza em sub-regiões e ainda conta com a atuação dos representantes locais, que em muitos casos atendem também às cidades de sua microrregião. São cinco as sub-regiões e há representantes em oito cidades (ver mapa).

E os resultados dessa forma de gestão têm sido positivos, na avaliação dos representantes. “O contato direto com a localidade permite medir as transformações e necessidades de imediato, apoiar os investidores de maneira mais ágil e provocar demandas que em outras regiões se mostraram pertinentes e precisam ser avaliadas localmente, evitando-se assim problemas futuros ou ao menos minimizando-os”, diz o representante de Iperó, Marco Antonio Vieira de Campos.

“A representação para uma entidade é muito importante. E para as cidades é muito maior. Ter um industrial representando toda uma classe no Ciesp significa ter uma voz com representatividade nos seus pleitos. Levar e trazer notícias e reivindicações”, complementa o representante em Mairinque, Elvio Luiz Lorieri.

“Em Piedade é fato que a representação local aproximou o Ciesp e as instituições

do Sistema S - Senai e Sesi - das entidades públicas, como prefeitura e escolas; das institucionais, como a ACIP (Associação Comercial/Industrial); e das jurídicas, pela proximidade com as empresas já associadas e pelo relacionamento com novos associados”, diz o representante Ivan Schiming Junior.

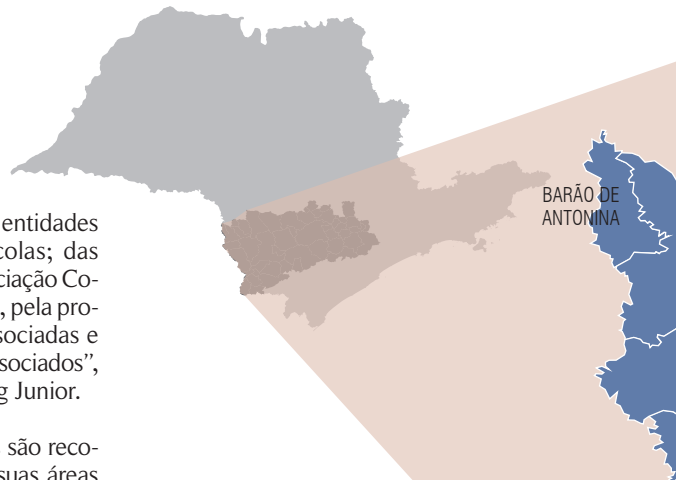
**E OS REPRESENTANTES** regionais são reconhecidos e muito solicitados em suas áreas de atuação. “Participo de diversas atividades no município, sempre em nome do Ciesp. Sou presidente da Comissão Municipal de Emprego e Gestor do Banco do Povo. Sou conselheiro do Sesi e Senai da Região e participo de suas atividades. Uso o cargo de representante local para divulgar as diretrizes

Em um momento como esse a união é a maior força que o setor empresarial tem para enfrentar as adversidades

de nossa associação e de nosso presidente Paulo Skaf”, afirma Lorieri, que também é diretor de Infraestrutura do Ciesp/SP. Ele ainda representa a Regional nas reuniões realizadas mensalmente, na segunda semana do mês, com as indústrias da região de Mairinque e entidades ligadas ao setor.

Em Piedade, como observa Schiming, Ciesp, Sesi e Senai tiveram no último ano participação bastante ativa: “Tivemos um encontro regional de negócios promovido pelo Ciesp, que foi realizado na ACIP e contou com a participação de mais de 60 empresas. Tivemos cursos de reciclagem e capacitação promovidos pelo Senai de Alumínio e patrocinados por empresas de Piedade. E também a implantação do PAF (Programa Atleta do Futuro), uma parceria entre Sesi, Prefeitura e Ecil”, contabiliza ele.

Em Iperó, relata Campos, o Senai atua, juntamente com a Fundação Educacional Ipanema, na formação de menores aprendizes em Mecânica de Usinagem. E isso, assegura, tem sido um atrativo na busca por investimentos, já que nem todos os municípios podem contar com serviço como esse. Além disso, complementa, a representação oferece apoio às necessidades dos associados junto à órgãos públicos para obtenção de esclarecimentos sobre licenciamentos e rotinas.



**ESCOLA.** Lorieri está empenhado na instalação de unidade do Senai em Mairinque

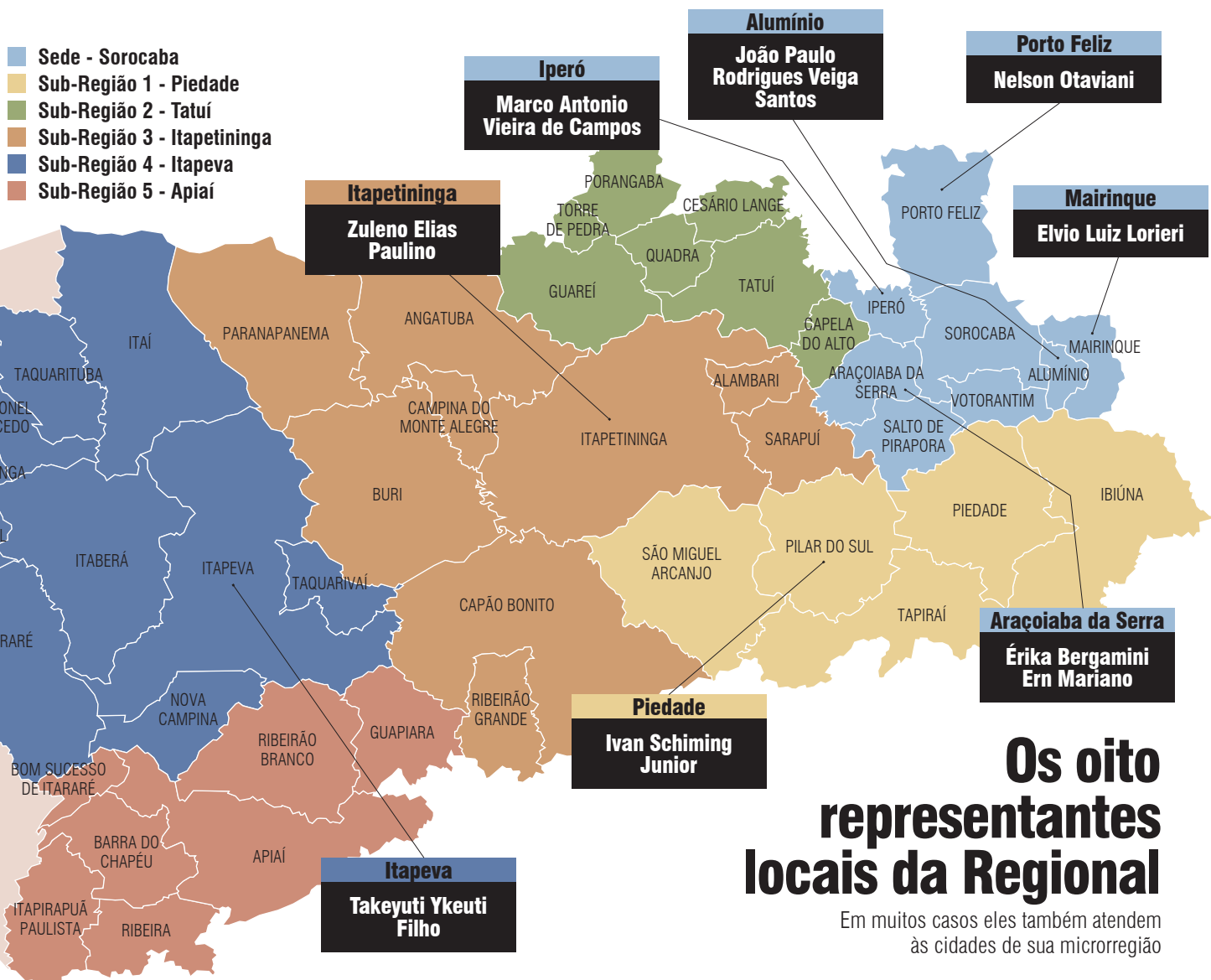


**IMPACTO.** Especialização de mão de obra resultou em melhor qualidade de vida, segundo Campos



**POTENCIAL.** Schiming diz que foco em pequenos empresários pode atrair mais associados

Fotos: divulgação



## Os oito representantes locais da Regional

Em muitos casos eles também atendem às cidades de sua microrregião

“Outra necessidade frequente é atualização da formação dos empresários e suas equipes para acompanharem os desafios do nosso complicado dia a dia. Entretanto, o mais estimulante é manter o contato com a formação continuada que tanto impacta positivamente nossa comunidade, abrindo horizontes a uma massa de jovens a cada ano, tornando-se uma bola de neve”, diz ele.

**AÇÕES COMO** essas têm impacto nos municípios, como ressalta Campos. Ele lembra, como exemplo, que nos últimos 10 anos Iperó subiu do nível 5, a pior colocação, para nível 2 no IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social). “Devido principalmente à ações públicas, mas também pelo aumento da riqueza que se mede por maior instrução, maior massa salarial *per capita* graças à mão de obra mais especializada, entre outros fatores”. E o Ciesp, juntamente com as entidades do Sistema S, teve ativa participação nesse processo.

Em Mairinque, também a presença das

instituições do Sistema S é marcante. A restauração da estação ferroviária e seu entorno foram obras que resgataram um patrimônio histórico de inestimável valor para a história e a cultura do município. “Atualmente, estou empenhado na construção da Escola Senai”, conta Lorieri.

O representante em Iperó, por sua vez, está estreitando a parceria com a Assindi (Associação das Indústrias de Iperó) para a realização de palestras e treinamento, bem como ações de apoio aos órgãos públicos para a legalização de áreas industriais que ainda não tiveram suas escrituras encaminhadas. É, segundo Campos, uma forma de buscar a união para vencer os desafios diante da atual conjuntura. “Trabalhar isolado não funciona”, fundamenta ele.

A crise tem feito com que os representantes busquem fortalecer o associativismo e atrair novos associados, pois entendem que em um momento como esse a união é a maior força que o setor empresarial tem para enfrentar as adversidades.

“Neste momento muitos encolhem qualquer despesa, até a mensalidade de entidades. Mas estamos trabalhando para mostrar o lado bom a associação e avançarmos mais unidos, a favor de um Brasil melhor. Para isso estaremos estimulando a Assindi a retomar a plena capacidade. Com isso, temos certeza de que teremos aumento do número de associados”, pondera Campos.

Lorieri igualmente assegura que o município tem potencial para o crescimento do quadro de associados, “precisamos fazer uma reunião na sede em Sorocaba para discutir um plano”, afirma.

Em Piedade, informa Schiming, há muitos pequenos empresários que anseiam por entidades que possam agregar valor aos seus negócios. “É fato que, em nossas incursões, notamos que programas e projetos direcionados aos pequenos empresários seriam de grande valia no desenvolvimento de mais oportunidades para eles, bem como de crescimento do quadro associativo do Ciesp”.

Foto: K&L Dimas/Imagem



**Maurício Jorge de Freitas, Eryl Syllós, Edson Guimarães e Mario Tanigawa**



**João Esquerdo, Maurício Campanati, Geraldo Cesar Almeida, Edith Di Giorgi, Roberto Juliano e Jaime Almeida Neto**

# Uma noite e tanto

O Happy Business é um compromisso que definitivamente entrou para a agenda dos jovens empreendedores e empresários de Sorocaba e região. Isso pode ser comprovado na nona edição do evento, realizada no Moinho Velho em agosto, que contou com expressivo número de participantes.

Foi uma noite como deveria ser: muita descontração, bate-papo e, claro, muitas portas abertas para se fazer bons negócios.

Confira alguns flagrantes do encontro. E leia, na pag 16, a reportagem completa sobre o evento organizado pelo NJE.



**Maximo Antonelli, Alessandra Oliveira e João Esquerdo**



**Rosana Rodrigues, Iliane Gomes e Eva Paulino**



**Marcelo Soares, Rodolfo Signoretti e Mario Capim**



**Vera Lucia Viudes Petrocchi e Paulinho Godoi**



**Priscila Adriane Limas e Samanta Fachetti**



**Edson Leite e Antonio Carlos Gomes Jr**





Vanusa Belchior, Raphael Carvalho e Denise Araújo



Danilo Gimenes e Carolina Castro



Juliane Pereira, Paula Pereira, Augusto Magno e Mario Augusto



Rosângela Campelo e Francini Meira



Silas dos Santos e Flavia Nobre



Marcia Marques e Roseli Jacobsen



Sergio Augusto Arruda Costa, Eliane Figueiredo, Adriana Antonelli e Rodrigo Figueiredo



Equipe Ciesp/Sorocaba

## Cidadã Emérita

A empresária Carla Alexandra Acquaviva Carrano, da PressOffice Comunicação Integrada, empresa associada ao Ciesp, foi homenageada pela Câmara Municipal de Sorocaba com o título de Cidadã Emérita. Proposto pelo vereador Helio Godoy, o título foi entregue em sessão solene realizada em setembro (8). A PressOffice responde pela assessoria de imprensa do Ciesp/Sorocaba.



Foto: K&A Danemann



Mario Tanigawa e Antonio Beldi ladearam todos os diplomados para o registro oficial do evento; acima, eles com Ana Paula Gomes Nardi e Joselene Toledano Almagro Poliszczuk



Vinicius Veduro e Paula Roberta Oliveira

# Boas vindas

Os novos associados foram diplomados em uma recepção pra lá de especial: a cerimônia aconteceu durante uma conferência on line com o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, quando um dos assuntos tratados foi o engajamento da entidade na campanha contra a corrupção (*ler reportagem na pag 24*). Na sede da regional, os novos associados foram recepcionados pelos diretores e conselheiros. E da sede, em São Paulo, Skaf deu as boas vindas a todos os diplomados naquele ato. Confira quem esteve presente.



Eduardo Carvalho Almeida



Tatiane Teixeira



Noemia Cossermelli



Ariovaldo Gonçalves

Helvécio Siqueira de Oliveira, Jocilei Oliveira, Sidnei Perez, Silvio Rinaldi, Julio Cesar Martins, Germano Luiz Cardoso e Adriano Ruiz Secco



Alexandre Giuliani, Samuel Pereira da Silva e Carlos Eduardo Gomes Maciel



Josias de Souza, Alexander Terra Antunes e Andre Luiz Costa



Danilo Pacheco e Adilson Mariano



Milton Hiramoto, Alcebiades Alvarenga e Andrea Valio

SOMOS A  
COOPERATIVA ONDE

**VOCÊ É DONO**

As grandes vantagens de ser cooperado Uniprime é ser dono da sua instituição financeira e receber, todo ano, sua parte nos lucros da Cooperativa. É poder contar com um atendimento exclusivo e com profissionais capacitados para auxiliá-lo em suas decisões financeiras. É saber que a Uniprime é parceira e pode ajudá-lo a aumentar seu patrimônio e a ampliar seus negócios.

Se você procura exclusividade e retorno, conheça a Uniprime.

**Uniprime**  
cooperativa de crédito

Em Sorocaba (15) 3333-2100  
Av. Doutor Eugênio Salerno, 468

## ALOJAMENTOS PARA CANTEIRO DE OBRAS (FIXO E MÓVEL)

Módulos Habitáveis

**SOLDATOPO**

Canteiros de Obras - WC

**FLADAFI**

47 anos

Alojamentos - Containers

Casas Pré-fabricadas

DE ACORDO  
COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



[www.soldatopo.com.br](http://www.soldatopo.com.br) · [vendas@soldatopo.com.br](mailto:vendas@soldatopo.com.br)

(11) 4708-3533 / 4718-1971



Foto: banco de imagem RCS

# Estamos mais fortes

**A CHEGADA DE NOVOS ASSOCIADOS** engrandece a fortalece a representatividade da Regional Sorocaba

**E**mpresas de todos os portes, das mais diversas áreas, vêm somar forças em um momento em que a união de todos é fundamental para enfrentar a crise. Por conta disso, a Regional tem feito um trabalho de divulgar aos empresários quais as vantagens de se associar e porque é preciso fazê-lo (*leia reportagem de capa*).

Conheça as empresas que se associaram recentemente ao Ciesp.

## ■ DANNER ESCAPAMENTOS

Fátima Lopes  
(15) 3037-1589 e 3037-1583  
danner.com.br



No mercado automotivo desde 1992, é uma das líderes em sistemas de exaustão para veículos comerciais e também atua no segmento de veículos de passeio no mercado de reposição. Destaca-se pela busca constante em processos produtivos de alta performance, contando com o potencial da equipe de engenharia para o desenvolvimento de, melhoria contínua, qualidade e melhor custo benefício Seu parque industrial é composto por máquinas ferramentas isentas de variabilidade em processos, atendendo aos conceitos de Six Sigma.

## ■ OPÇÃO VERDE ASSESSORIA EM BIOMASSA

Nilton Leite Almeida Branco e Antonio Paulo Luchini  
(15) 3221-2740  
www.opcaoverde.com.br



Empresa pioneira na área de assessoria em biomassa, proveniente dos diversos tipos de resíduos de madeira. Geração de vapor / energia elétrica, com alternativas renováveis; Biomassa, solar e eólica; Redução de custo; Projetos e implantação para plantas próprias ou terceirizadas.

## ■ FORTAL ASSESSORIA COMÉRCIO EXTERIOR

Vinicius Bamonde de Oliveira  
(13) 3226-1414 / www.fortalassessoria.com.br  
Fundada em 1998, com forte atuação no mercado, especializada em comércio exterior (importação e exportação), oferece serviços personalizados. Apresenta sempre alternativas e soluções viáveis às empresas e vem conquistando mercado na prestação de serviços de Despacho Aduaneiro.



## ■ OBRAGEN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Sebastião Luiz Aparecido Adriana Tescaro  
(15) 3242-8190  
www.obragen.com.br



Fundada em 1997, A Obragen vem atuando com excelência em diversos segmentos da construção Pesada e Civil, Pavimentação, Terraplanagem, Obras de Arte e Infra-estrutura de redes ( Água e Esgoto e Drenagem). Além de Conservação de Rodovias, Loteamentos e Locação de Máquinas e Equipamentos, principalmente na região de Sorocaba.

## PORQUE SOU SÓCIO

“ Para criar uma sinergia maior com as indústrias de Sorocaba e região e também ampliar o horizonte com a assessoria e informações oferecidas pela estrutura profissional e conceituada do Ciesp ”



Foto: Kika Damasceno

**Danilo Marques**  
(Diretor da Autotec Industrial Eireli)

## ■ GARDE MAIS SELF STORAGE

Paula Roberta F. M. Oliveira  
(15) 3218-1617  
98119-8091  
www.guardemais.com.br



**GUARDEMAIS**  
SELF STORAGE + GUARDA TUDO

Oferece a solução ideal para otimização de espaço e redução de custos. Locação de boxes individuais, de diversos tamanhos, para armazenagem de todo o tipo de pertences de pessoas físicas e jurídicas (móveis, objetos, documentos, estoques, coleções, equipamentos de lazer, itens de showroom, materiais sazonais e promocionais, etc). Prático e sem burocracia. 'Armazene, tranque e leve a chave'. Oferece privacidade e livre acesso; sem despesas extras; prazo de locação a partir de 30 dias; parceria com empresas de mudanças; apoio para carga e descarga e segurança 24h.

## ■ DULCE & ROCHA GESTÃO TRANSFORMADORA EM RH

Claudio da Rocha  
(15) 3318-6684 ou 99742-4509  
www.dulceerocha.com.br



Conta com a experiência de mais de 35 anos de seus consultores na área de desenvolvimento de pessoas e de organizações, por meio de palestras, seminários, treinamentos, desenvolvimento e implantação de programas e processos de Recursos Humanos. Tem como lema Gestão Transformadora em RH.

Acesse e veja como é fácil se associar: [www.ciespsorocaba.com.br](http://www.ciespsorocaba.com.br)

# Ampliando horizontes

**A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DO CIESP/SOROCABA amplia horizontes de profissionais das mais diversas áreas**

**P**lanejamento estratégico com BS, classificação fiscal de mercadorias e o uso da ferramenta FMEA são os cursos programados pelo Ciesp/Sorocaba para o trimestre. Ministrados por reconhecidos e experientes especialistas em suas áreas, os cursos do Ciesp são abertos à participação de todos. E associados têm desconto.

Confira aqui detalhes do que será abordado nesses cursos.



## ■ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM BALANCED SCORECARD (BSC)

**Data e horário:** 17 e 24 de outubro das 8h30 às 17h30

**Objetivos:** Apresentar os conceitos, teorias e a importância do Planejamento Estratégico, bem como as ferramentas para a elaboração do planejamento estratégico da empresa e para a implementação da gestão estratégica. Apresentar uma metodologia/ filosofia de gestão que permite conciliar forte redução de custos com melhoria contínua: O Lean Manufacturing; Apresentar os conceitos do Balanced Scorecard (BSC) e contribuir para a capacitação dos gestores na criação do BSC da empresa; Apresentar os conceitos dos Mapas Estratégicos e contribuir para a capacitação dos gestores na criação do Mapa Estratégico da empresa.

**Público Alvo:** Empresários e Gestores (Produção, Vendas, RH e Financeiro) que atuam no nível estratégico.

**[Quem ministra: Fabrício Renato R. Bello]**

### Investimento:

Inscrições até dia 14/10/2015:

Associados: R\$ 310

Não associados: R\$ 440

Inscrições até o dia 9/10/2015:

Associados: R\$ 290

Não associados: R\$ 420

## ■ CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE MERCADORIAS

**Data e horário:** 07 de novembro das 8h30 às 17h30

**Objetivos:** Identificar a rotina da classificação fiscal de mercadorias para a correta aplicação dos impostos devidos entre outros aspectos, bem como o entendimento da legislação em vigor.

**Público Alvo:** Profissionais diretamente envolvidos com a classificação fiscal dos produtos importados, a serem exportados ou comercializados no mercado local.

**[Quem ministra: Milton Gato]**

### Investimento:

Inscrições até dia 4/11/2015:

Associados: R\$ 150

Não associados: R\$ 210

Inscrições até dia 30/10/2015:

Associados: R\$ 140

Não associados: R\$ 200

## ■ F.M.E.A - ANÁLISE DO MODO E EFEITO DA FALHA POTENCIAL

**Data e horário:** 16 e 17 de novembro das 18h às 22h

**Objetivos:** Apresentar aos profissionais da área de manufatura a ferramenta FMEA como mecanismo para identificar possíveis falhas, facilitando melhorias, ações preventivas e/ou corretivas, tornando o projeto ou processo mais robusto.

**Público Alvo:** Engenheiros de Produto e Processo, Administradores da Produção e Técnicos da Qualidade e Produtividade.

**[Quem ministra: Andre Luis Spiandorello]**

### Investimento:

Inscrições até dia 11/11/2015:

Associados: R\$ 150

Não associados: R\$ 210

Inscrições até 6/11/2015:

Associados: R\$ 140

Não associados: R\$ 200

## INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

### DESCONTO ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM:

**4 PARTICIPANTES = 10% / 5 OU MAIS PARTICIPANTES = 15%**

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900

ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Ada.

**FORMA DE PAGAMENTO:** Pessoa Jurídica: boleto bancário / Pessoa Física: cheque ou dinheiro

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - DR.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

**LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal) \*Estacionamento gratuito\*



# Ferramentas de gestão

**ASSOCIADOS TÊM ACESSO À SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS** para que eles conheçam melhor o mercado em que atuam e possam definir estratégias de gestão e aumento da competitividade

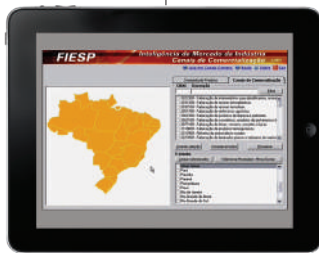
O *Aplicativo Inteligência de Mercado* é um deles. Desenvolvido pela Fiesp/Ciesp com o propósito de contribuir para que as indústrias conheçam melhor o mercado, ampliem seu espectro comercial, aumentem sua produção e suas vendas, é um instrumento que possibilita acesso direto aos dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios do Brasil.

O aplicativo é dividido em módulos de consulta, que se complementam na busca e interpretação das informações. Ele traz informações de 23 agrupamentos de CNAE's reunidos por setor produtivo e está estruturado em três bases de dados, que podem ser cruzadas para dar uma visão precisa do setor: demanda de produtos, canais de comercialização e classificação de municípios.

Na primeira, estão os valores gastos pelas famílias brasileiras para 69

categorias e mais de 3.600 produtos e serviços segmentados por região. Em canais de comercialização, estão os dados cadastrais de cerca de 4 milhões de estabelecimentos comerciais, entre atacado, varejo e representantes. Já na classificação dos municípios, é possível ter acesso à informações das 5.562 cidades brasileiras, com dados de 33 variáveis socioeconômicas, inclusive o Indicador Fiesp do Dinamismo Municipal.

**OUTRA FERRAMENTA** é o *Atlas da Competitividade Industrial*. Elaborado pela Fiesp em parceria com a Investe SP (Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade), traz séries históricas de dados e informações estatísticas segmentadas por setores industriais e também por municípios e regiões do estado. Uma consulta ao atlas permite obter informações sobre investimentos, logística, capital humano, tecnologia e até mesmo a vocação econômica dos municípios.



Associados também têm à disposição o *Cadastro Industrial do Estado de São Paulo*, cujo objetivo é promover a integração entre as indústrias do estado, seus fornecedores e possíveis clientes ou investidores, em âmbito nacional e internacional. Nele é possível encontrar empresas por nome, CNPJ, produto ou serviço e até mesmo pelo bairro onde estão localizadas. O cadastro foi desenvolvido pela EBGE (Editora Brasileira de Guias Especial) em parceria com o Ciesp.

Para as empresas interessadas em sua internacionalização, o Derox (Departamento de Comércio Exterior) do Ciesp criou o *Inteligência Comercial*, que permite identificar e encontrar mercados externos e também clientes em outros países. O sistema fornece dados para o desenvolvimento de pesquisas que possibilitam às empresas definirem suas estratégias para atuar no comércio exterior.

Essas são algumas das muitas ferramentas que o Ciesp disponibiliza aos seus associados, para que eles possam ganhar em gestão e competitividade. Elas só confirmam as vantagens de se associar à entidade representativa da indústria. ■

## Convênios em destaque

### ■ CERTIFICADO DIGITAL

O Ciesp está credenciado na ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da **Imprensa Oficial**, Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo para emissão de Certificados Digitais. Ou seja, os associados têm desconto exclusivo na obtenção do documento que funciona como autêntica identidade eletrônica para empresas e pessoas e é cada vez mais requisitado.

### ■ INOVACAD

Convênio com a InovaCAD Tecnologia dá 15% de descontos aos associados para cursos da Autodesk, tais como AutoCad, AutoCad Civil 3 D, Autodesk inventor, Autodesk Revit Architecture, Autodesk 3DS Max e Autodesk Maya. Eles têm duração média de 40 horas, são oferecidos durante o dia e à noite, de segunda à sexta, e também aos sábados.

### ■ BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento já instalou 11 postos de informações nas diretorias regionais do Ciesp, entre elas Sorocaba. Neles, um profissional do Ciesp, treinado por técnicos do banco de fomento, esclarece as dúvidas dos associados sobre linhas de crédito disponíveis.

### ■ CIEE

Através de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola, os associados recebem assessoria técnica para contratação de estudantes. O serviço beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que pagam um valor fixo de R\$ 50 por estagiário.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo:  
**(11) 3549.3232 atendimento@ciesp.org.br** / ou no Ciesp/Sorocaba: **(15) 4009-2900**

# CONSULTORIA E ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

Escritório especializado em Direito do Trabalho, Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial, com foco na prevenção e na solução de conflitos trabalhistas.

Competência que é certificada pelos 25 anos dedicados exclusivamente ao direito do trabalho.

## Nossos serviços:

- Advocacia Trabalhista Preventiva;
- Advocacia Trabalhista Judicial;
- Consultoria na formulação de contratos de trabalho, representação e prestação de serviços;

- Assessoria em negociações Sindicais e questões ligadas ao Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho;
- Identificação e demonstração de riscos;
- Atendimento 24h.

Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 264  
Trujillo • 18060-370 • Sorocaba | SP  
Tel.: 15 3388.7700

[www.arrudacostaebertelli.com.br](http://www.arrudacostaebertelli.com.br)

 **Arruda Costa & Bertelli**  
Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial

# SOLUÇÕES SIMPLES PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



## APLICAÇÕES PREDIAIS, CORPORATIVAS E RESIDENCIAIS COM CONTROLES INTELIGENTES, SIMPLES E EFICIENTES

Fazer uso eficiente da energia é possível. A Finder apresenta soluções que possibilitam ao usuário usufruir de modernos e inteligentes recursos, de forma simples e a baixo custo. É possível automatizar edificações já construídas ou em construção, planejando-se a infraestrutura necessária para a implementação imediata ou futura da automação.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU SMARTPHONE OU TABLET E ACESSE UM VÍDEO EXCLUSIVO SOBRE O TEMA



## ESTAS E OUTRAS SOLUÇÕES FINDER VOCÊ ENCONTRA NA ELETROSOL



RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP

WWW.ELETROSOL.COM.BR